



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS- INES  
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR - DESU**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**ANO 2020**

*Relatório da Gestão 2020 do Departamento de Ensino Superior do Instituto Nacional de Educação de Surdos, elaborado pelo Diretor Prof. Dr. Rodrigo Rosso Marques, Matrícula 1374610 de acordo com as informações prestadas pelas coordenações envolvidas.*

**Rio de Janeiro, 30 de março de 2021**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	04
2. OBJETO DE REFERÊNCIA: GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR ....	05
3. DOS CURSOS E SUAS CARACTERÍSTICAS.....	06
4. COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA: MODALIDADE PRESENCIAL.....	06
4.1 Ações e Gestão de Ensino.....	09
5. COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E PESQUISA.....	17
5.1 Processos de Seleção de Projetos e Bolsas PIC/EXT.....	21
5.1.1 Listagem inicial de alunos inscritos para Bolsas PIC.....	21
5.1.2 Listagem inicial de alunos inscritos para Bolsas PROEXT ..	25
5.1.3 Listagem de alunos classificados para bolsas PIC.....	27
5.1.4 Listagem de alunos classificados para bolsas PROEXT .....	29
5.1.5 Lista de alunos inscritos (surdo/ouvinte).....	30
5.1.6 Alunos inscritos para vagas remanescentes PIC.....	32
5.1.7 Lista de classificação de vagas remanescentes PIC.....	32
5.1.8 Alunos inscritos para vagas remanescentes PROEXT .....	33
5.1.9 Lista de classificação de vagas remanescentes PROEXT .....	33
5.1.10 Estatística de inscrições em projetos de professores surdos e ouvintes.....	34
5.1.11 Estatísticas de inscrições em projetos de professores surdos e ouvintes (vagas remanescentes).....	35
5.1.12 Listagem final de bolsistas em dezembro de 2020 .....	35
5.1.13 Relação de cursos de extensão oferecidos em 2020 .....	37
6. COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	39
6.1 Cursos de Pós-Graduação – Lato senso e stricto sensu .....	39
6.2 Curso de Pós Lato Sensu Interculturalidade e descolonização na educação de surdos .....	43
6.3 Curso de Pós Lato Sensu Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção .....	45
6.4 Curso de Pós Lato Sensu Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos – 2018 - 2020 .....	48

6.5 Curso de Pós Lato Sensu Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos – 2020 - 2021 .....	49
6.6 Curso de Pós Stricto Sensu – Curso de Mestrado Profissional em Educação Bilingue .....	54
7. COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ONLINE .....	60
7.1 Unidade responsável para a gestão EaD.....	61
7.2 Coordenação de Curso de Graduação em Pedagogia modalidade EaD ..	63
7.3 Dados do ao corpo discente do Curso de Pedagogia EaD.....	65
7.4 Dados dos mediadores do Curso de Pedagogia EaD.....	66
7.5 Dados dos coordenadores de polo do Curso de Pedagogia EaD.....	66
7.6 Adaptações realizadas em 2020.....	67
8. COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA .....	68
8.1 Impactos da Pandemia de COVID-19 no setor .....	70
8.2 Estratégias e Ações para o enfrentamento do estado pandêmico .....	71
8.3 Obras no departamento .....	71
8.4 Quadro de Servidores Administrativos do DESU .....	76
8.5 Movimentação de Servidores na COADA .....	78
9. DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS .....	78
9.1 Análises técnicas.....	79
9.2 Organização do trabalho da Divisão.....	84
10. DIVISÃO DE ASSISTENCIA AO ESTUDANTE .....	85
11. REFLEXÕES FINAIS DO PERÍODO JANEIRO 2019 A JANEIRO 2020	89
12. EQUIPE GESTORA 2019 .....	91

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo relatar, conforme responsabilidade administrativa demandada pelo MEC, a gestão do Departamento do Ensino Superior – DESU, no ano de 2020, enquanto competência delegada pelo INES, centro de referência na área de Educação de Surdos e Instituição de Ensino Superior. As ações foram desenvolvidas em função do cumprimento das missões típicas da Educação Superior – a saber, ensino, pesquisa e extensão.

No que diz respeito ao conteúdo desse relatório, este trará dados referentes ao exercício de 2020, quando serão relatados aspectos sobre os cursos ofertados e a serem ofertados; o quadro geral de matrículas; o quadro de docente juntamente com o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD); a reorganização do espaço físico do Departamento de Ensino Superior, assim como o quantitativo de solicitações de compra de materiais; solicitação de livros para a Biblioteca; ações relevantes que ocorreram no departamento ao longo do ano de 2020; os principais encaminhamentos feitos pelo Colegiado e pelo NDE com seus respectivos resultados; descrição das ações de extensão: Programa de Extensão (PROEXT – INES) e pesquisa: Programa de Iniciação Científica (PIC-INES) e, no final desse relatório, foi incluída uma reflexão sobre o período dessa gestão que iniciou em 2019 e que termina em janeiro de 2021, relato do presente relatório.

Serão relatados aqui dados sobre os cursos, em 2020, pelo Departamento de Ensino Superior (DESU), que são:

- a) *Curso de Graduação em Pedagogia Modalidade Presencial;*
- b) *Curso de Graduação em Pedagogia Modalidade a Distância;*
- c) *Cursos de Especialização;*

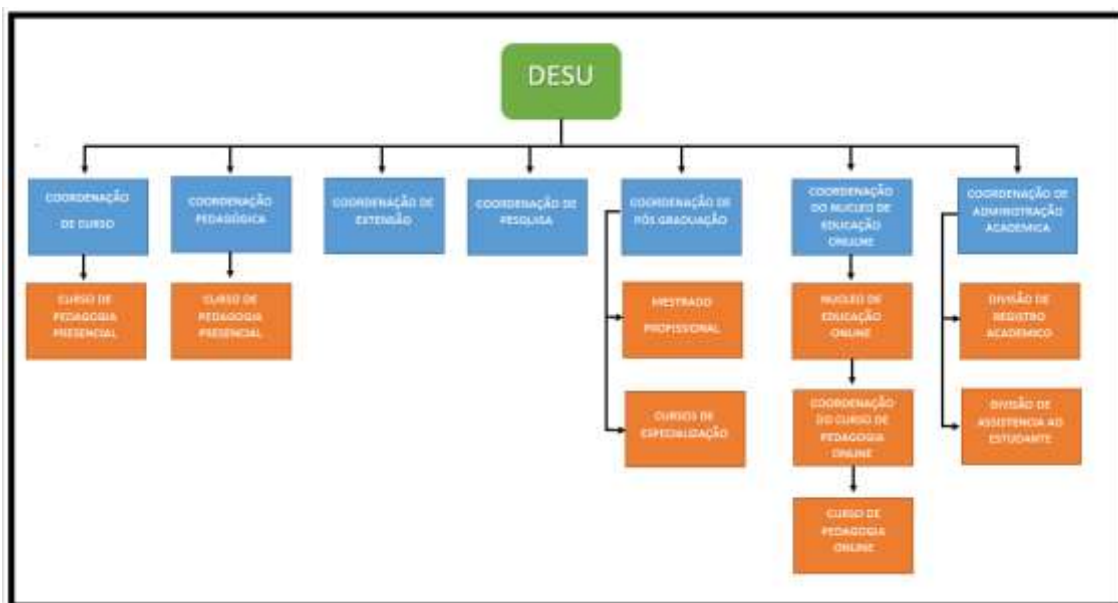
Por fim, ressaltamos que a elaboração desse relatório prezou pela objetividade, clareza e fidedignidade na demonstração das informações solicitadas e as informações aqui contidas por setores são da responsabilidade de cada coordenação e chefias, mas todas acompanhadas e/ou gerenciadas também pela Direção do DESU.

## 2. DO OBJETO DE REFERÊNCIA: A GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO DESU/INES

Em 2020, a estrutura do Departamento de Ensino Superior do Instituto Nacional de Educação de Surdos mantém o redimensionamento. A conjuntura da atual situação do Departamento em funcionamento, as coordenações ficaram assim estabelecidas:

- a) Coordenação de Curso;
- b) Coordenação de Pesquisa;
- c) Coordenação de Extensão;
- d) Coordenação de Pós-Graduação;
- e) Coordenação do Núcleo de Educação Online;
- f) Coordenação de Administração Acadêmica;
- g) Divisão de Registro Acadêmico e;
- h) Divisão de Assistência ao Estudante

Embora o ano de 2019 a Coordenação Pedagógica esteja independente da Coordenação de Curso, no ano de 2020, a partir de nossas percepções e responsabilidades, resolvemos unir estas coordenações, a título experimental, dada a proximidade de atribuições de ambas. Ainda, de acordo com essa estrutura de coordenações, se destacam outras coordenações, como a Coordenação do Mestrado Profissional, sob a responsabilidade da Coordenação de Pós-graduação e o Curso de Graduação em Pedagogia Online que está vinculada a Coordenação do Núcleo de Educação Online. Assim sendo o organograma do DESU para 2020 se apresentou da seguinte forma:



### **3. DOS CURSOS E SUAS CARACTERÍSTICAS**

O ano de 2020 foi marcado por uma pandemia que assolou e aterrorizou o mundo provocando muitas mortes e sequelas. Tal evento abalou todas as pessoas, tanto as que observavam, como aquelas que se contaminaram e outras que perderam seus entes. Evidentemente, tal fenômeno veio também a abalar não apenas as várias estruturas sejam profissionais, sanitárias, econômicas, educacionais, entre outras, mas também, a forma como lidamos com o mundo e nossas relações com ele e isso inclui, a educação presencial. A princípio, o Departamento de Ensino Superior, seguindo as recomendações legais e do Ministério da Educação, suspendeu suas aulas. Era preciso se reinventar, se adaptar ao novo panorama, buscar novas formas de abordagens educacional abrangendo, ofertando e protegendo a todos no Departamento: professores, alunos, intérpretes, técnicos e gestores. De certa forma, grande parte do ano de 2020, foi de estudo, planejamento, organização, formação e estruturação das aulas acadêmicas em paralelo com as atividades de pesquisa e extensão. Assim que iniciamos, o DESU ofertou o Curso de Graduação em Pedagogia - modalidade presencial, o Curso de Graduação em Pedagogia na modalidade Online, o Curso de Mestrado Profissional e três Cursos de Pós-graduação *lato sensu*: o *Curso Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos*, o *Curso Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos* e o *Curso de Educação de Surdos em Perspectivas Bilingues*, todos oferecidos a surdos e ouvintes.

É imperioso destacar que o planejamento e o calendário de 2020 impactará no calendário de 2021 que influenciado pelo fenômeno citado, nos obrigou a uma reorganização de toda estrutura.

Em síntese, descreveremos detalhadamente nos itens que se seguem, como o Departamento de Ensino Superior do INES organizou suas atividades em 2020 em cada setor coordenado nestes tempos de pandemia.

### **4. COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA: MODALIDADE PRESENCIAL**

Contextualizando de forma geral, o *Curso de Graduação em Pedagogia Modalidade Presencial* iniciou suas atividades no ano de 2006. Em 2014, houve modificação da matriz curricular e, em 2016, houve nova modificação; por isso, em

2017, tivemos que trabalhar com três matrizes curriculares: uma oferecida por período e as novas por crédito. Para realizar esse trabalho, começamos com o processo de informatização de nosso sistema escolar em 2016 e outras atividades detalhadas mais à frente. Além disso, esse curso apresenta algumas disposições cruciais que o diferem dos demais cursos de Pedagogia existentes no país: é a sua proposta bilíngue. No ano de 2019, ainda estamos trabalhando com duas matrizes curriculares a de 2015 a de 2016. Eis algumas dessas disposições:

- Apesar de a proposta do curso referente à Língua Brasileira de Sinais - Libras constituir-se como língua de instrução do Curso, é utilizada por professores surdos e ouvintes com intérpretes, pois propicia a acessibilidade aos alunos surdos ou ouvintes, quando das aulas em Libras ou em português;
- Por meio de processo seletivo próprio para ingresso de alunos na Educação Superior e em estrita consonância com as disposições anteriores, em idêntica proporção, são admitidos candidatos surdos e ouvintes que, obrigatoriamente, apresentem suficiente fluência – nível básico - em Libras;
- Durante todo o Curso, há presença de tradutores-intérpretes de Libras/Língua Portuguesa que atuam em todas as atividades letivas, também oferecem apoio extraclasse, juntamente com professores orientadores para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Os intérpretes estão divididos em três grupos para atuarem nas seguintes atividades: interpretação em sala de aula (manhã e noite); atividades de pesquisa, extensão, defesa de TCC entre outras (tarde); tradução de textos acadêmicos, provas e demais documentos informativos (manhã/tarde);
- Há flexibilidade na correção de provas e/ou trabalhos redigidos pelo discente surdo, quando são considerados o aspecto semântico e a singularidade linguística manifesta no nível formal de sua escrita de uma língua segunda, no caso o português;
- As avaliações de aprendizagem também podem ser realizadas em Libras e registradas em vídeo;

- Para o TCC, é exigida uma monografia, que pode ser em Libras e, para a produção desse texto acadêmico em Libras, tem sido utilizado o Manual de Monografia em Libras, elaborado desde 2015 (site do INES-DESU).

Mesmo com essas especificidades, os egressos deste curso recebem o diploma de licenciatura em Pedagogia pela UFRJ, podendo atuar nas mais diversas áreas autorizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Resolução nº 1 do CNE de 15 de maio de 2006), contudo, essa formação no INES apresenta um diferencial com relação aos demais cursos, por darmos ênfase na educação bilíngue para surdos, diferencial de nosso curso em âmbito nacional, e por trabalhar com uma proposta bilíngue na execução desses cursos, cujos professores são ouvintes e surdos, contando com o trabalho de intérpretes em todos os contextos da instituição.

Nosso processo seletivo conta com duas fases, ambas eliminatórias: uma prova de redação e uma prova de conhecimentos da Libras. Nosso curso presencial não aderiu ao SISU- ENEM, mas, como o Curso de Pedagogia online, coordenado e oferecido pelo INES-NEO aderiu, talvez seja adequada uma padronização para o ingresso de discentes para os dois cursos, exigindo-se apenas a prova de Libras para os ouvintes, uma vez que, dada a especificidade desse curso, é primordial a realização da prova específica de conhecimento de Libras. Assim, para o aproveitamento da avaliação do ENEM, teremos que propor um outro tipo de teste para avaliar apenas o desempenho em Libras para ingresso de ouvintes, uma vez que os surdos já estão realizando, em Libras, suas provas do ENEM.

Neste processo também cumprimos a Lei 12.711/12, que dispõe sobre a implementação de reserva de vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, estudantes oriundos de famílias com renda per capita igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) e para estudantes que por autodeclarados pretos, pardos e indígenas, em proporção no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



## 4.1 Ações e Gestão de Ensino

O ano de 2020 foi atípico em função da pandemia ocasionada pelo COVID-19. O ano letivo iniciou em 2 de março e no dia 13 de março foi decretado estado de pandemia, com o fechamento dos locais públicos, incluindo as universidades. O INES e o DESU foram levados a suspender suas aulas presenciais, porém mantemos algumas atividades administrativas, de pesquisa e extensão remotamente. Foi um período desafiador e de adaptação à nova realidade com uso da tecnologia e da reorganização do tempo e espaço tanto nas residências dos profissionais quanto no âmbito acadêmico. Muitos critérios relativos ao curso precisaram passar por estruturações e propostas que atendessem a nova realidade.

A Prof. Dra. Sara Moitinho, então Coordenadora de Curso, sai da Coordenação de Curso no dia 26 de novembro de 2019 e a Prof. Dra. Rosana Prado, passa a assumir a fusão de duas coordenações: Coordenação Pedagógica e de Curso. No entanto, Prof. Dra. Maria Sara Moitinho continuou colaborando nas ações burocráticas que envolvem os registros do Departamento no que se refere aos sistemas do Ministério da Educação. As principais funções foram coleta, supervisão e inclusão de dados na plataforma do e-MEC, referentes ao Censo da Educação Superior – 2019

O Censo da Educação Superior, no ano de 2020, reúne informações sobre as Instituições de Ensino Superior, seus cursos de graduação presencial e a distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes e informações sobre docentes nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa. Além do Censo do Curso de Pedagogia Presencial a Prof. Sara Moitinho também foi responsável pelo Censo do Curso de Pedagogia da EAD. Esta foi a primeira vez o Censo do Curso de Pedagogia EaD foi realizado e fizemos o cadastro de alunos, de Polos, docentes e na Plataforma do Sistema CENSO e no Sistema e-mec.

Os dados são coletados a partir do preenchimento dos questionários, por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) e por importação de dados do Sistema e-MEC. Durante o período de preenchimento do questionário, os Pesquisadores Institucionais (PIs) podem fazer, a qualquer momento, alterações ou inclusões necessárias nos dados das respectivas instituições. Após esse período, o INEP verifica a consistência das

informações coletadas. O sistema do Censo é então reaberto para conferência e validação dos dados pelas IES.

O Censo deve ser respondido anualmente e é feito com base nas informações institucionais referentes ao dia 31 de dezembro do ano anterior. Não há fluxo institucional no INES para a resposta ao CENSO. Foram criados login para inserção de dados na plataforma do INEP para funcionários da DIRA e da COADA e neste ano cadastramos também os servidores do NEO, do Curso de Pedagogia da EAD, que ficaram responsáveis pela inserção dos dados referentes aos discentes dos dois cursos de pedagogia da IES: Presencial e a EAD. A Prof. Sara Moitinho realizou a coleta de dados dos diversos departamentos outros do INES, tais como: do setor financeiro, da Biblioteca Central, do CRH, NEO e DESU. Os dados foram solicitados por Memorandos, enviados por e-mail pois continuamos com todo o trabalho do Censo de forma online. O INEP publicou um decreto e o cronograma do Censo foi alterado e pudemos finalizá-lo até o mês de setembro de 2020, uma vez que, nos anos anteriores, o censo sempre finalizava no mês de junho.

No ano de 2020, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação iria acontecer, mas por conta da Pandemia COVID-19, o Exame Nacional de Desempenho de Estudante (ENADE) foi adiado.

Sendo assim, no dia 1 de julho de 2020, o INEP anunciou o adiamento da aplicação da edição 2020 do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), regulamentado pela Portaria MEC nº 14, de 03 de janeiro de 2020. A decisão levou em consideração os efeitos da pandemia na reorganização dos calendários acadêmicos, nos processos formativos dos estudantes, na logística de operacionalização do Exame, entre outros fatores que inviabilizaram ou prejudicaram os objetivos e as diretrizes previstas para a adequada execução de uma avaliação de aprendizado em larga escala. Cabe ressaltar, inclusive, que até o presente momento as circunstâncias que provocaram tal adiamento ainda não foram normalizadas.

De acordo com a portaria supracitada, o INEP publicaria edital que incluiria, entre outros procedimentos para a realização da prova, o cronograma de enquadramento de cursos e de inscrições de estudantes habilitados. Contudo, diante do recebimento de

dúvidas acerca da colação de grau de estudantes e da vigência da suspensão do Enade 2020, informa-se que:

I - os estudantes considerados habilitados ao Enade 2020 pela Portaria Normativa MEC nº 14/2020 e não habilitados ao Enade 2021, cujos critérios de habilitação serão divulgados em momento oportuno, ou, em outras palavras, todos os que concluíram o curso até a presente data, estão em situação regular junto ao Enade 2020;

II - em seus históricos escolares deverão constar os termos do §2º, inciso I do art. nº 58 da Portaria MEC nº 840/2018: Estudante não habilitado ao Enade em razão do calendário do ciclo avaliativo:

Art. 58. A situação de regularidade do estudante perante o Enade deverá constar em seu histórico escolar, em relação à sua condição de ingressante e concluinte, nos termos desta Portaria Normativa.

§ 1º No histórico escolar dos estudantes habilitados para inscrição no Enade, na condição de ingressantes ou concluintes, em situação regular perante o Exame, deverá ser registrado em que edição a regularidade foi atribuída pelo Inep.

§ 2º No histórico escolar dos estudantes não habilitados em quaisquer das edições do Enade, na condição de ingressante ou concluinte, deverá ser registrada uma das seguintes informações: 28/01/2021 SEI/INEP - 0619762 - Ofício-Circular [https://sei.inep.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento\\_imprimir\\_web&acao\\_origem=arvore\\_visualizar&id\\_documento=659499&infra\\_sistema=1...](https://sei.inep.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=659499&infra_sistema=1...) 2/2 I- Estudante não habilitado ao Enade em razão do calendário do ciclo avaliativo: quando o estudante não atender aos critérios de habilitação, na condição de ingressante ou concluinte, em quaisquer das edições do Exame. 3. Assim, considera-se que nenhum estudante possui pendências em relação ao Enade 2020, sendo que aqueles que tenham finalizado as demais exigências curriculares de seus cursos de graduação estão aptos a colarem grau e a terem expedidos seus respectivos diplomas. 4. Observa-se ainda que as ações relativas a colação de grau e emissão de diploma e histórico escolar são de responsabilidade exclusiva das IES, de acordo com o art. 53 Lei nº 9.394/1996 c/c art. 99, §1º do Decreto nº 9.253/2017. 5.

O exame é obrigatório e a situação de regularidade do estudante no Exame deve constar em seu histórico escolar. A primeira aplicação do Enade ocorreu em 2004 e a

periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento. No ano de 2017, os cursos de Pedagogia foram convocados a inscrever os estudantes para a realização do processo avaliativo, mas nesse ano de 2018, não houve convocação, conforme critério do Sinaes.

O Enade integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O Sinaes é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos, principalmente o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

A Coordenação do Curso é responsável pelas questões relativas à estrutura do Curso presencial, organização das disciplinas, demandas de alunos e professores, questões pedagógicas, assim como encaminhamentos diversos diante da necessidade de reestruturação e trabalho remoto, devido a pandemia do COVID-19. A Coordenação, também exerceu o encargo de substituto eventual do cargo de Diretor, código CD-4, do Departamento de Ensino Superior/DESU, durante os afastamentos do Diretor.

As reuniões de colegiado departamental aconteceram regularmente de maneira remota. No entanto, esta coordenação, conforme expresso no Regimento do DESU, não é membro do Colegiado e participava das reuniões como assessora da Direção do DESU, como as demais coordenações do departamento, exceto quando estava assumindo a função de direção substituta, quando precisava exercer a função de presidência do colegiado.

A Coordenação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) também é da responsabilidade da Coordenação de Curso. No entanto, diante da nova realidade instalada em função da pandemia do COVID-19, do isolamento necessário, da fragilidade de alunos e professores e das diversas demandas surgidas, o calendário letivo foi suspenso em decisão de colegiado, não houve aulas presenciais das disciplinas regulares do currículo e não houve reunião do NDE em 2020.

Diversas reuniões pedagógicas foram realizadas com a intenção de organizar propostas de ação docente de maneira remota. Muitos foram os limites encontrados como: instabilidade emocional de alunos e profissionais, adoecimento e falecimento de pessoas, falta de recursos tecnológicos, falta de formação tecnológica dos professores e alunos,

falta de estrutura na casa das pessoas para se adequarem às novas demandas, entre muitos outros fatores.

Diante das limitações e necessidades de reorganização do DESU, algumas ações foram realizadas por essa coordenação como:

1. Participações em reuniões, consultas a legislações, documentos emitidos por órgãos oficiais do Ministério da Saúde e Ministério da Educação, além de análises atentas de ações tomadas por outras instituições de ensino na intenção de pensar em estratégias pedagógicas e administrativas para os encaminhamentos do DESU
2. Contato permanente com todas as coordenações para resolução de questões pedagógicas e administrativas
3. Elaboraões de cartas e informes por escrito e em vídeos(Libras) aos alunos, professores e intérpretes com propostas de estratégias, esclarecimentos, etc.
4. Elaboração, junto a equipe de gestão, de um formulário de pesquisa junto aos alunos para verificar as condições de acesso à internet com intenção de planejar atividades remotas.
5. Participação em grupo do INES criado para pensar as demandas relativas ao período de quarenta ocasionado pelo COVID-19.
6. Elaboração de uma proposta pedagógica que visou a manutenção do calendário acadêmico de maneira flexibilizada, com o objetivo de manter o contato com os alunos e pensar na formação humana de todos.
7. Conversa frequente com os professores (individuais e coletivas) para pensar questões pedagógicas
8. Recebimento, revisão, interação e organização de atividades pedagógicas extracurriculares junto aos professores.
9. Encaminhamento das atividades para divulgação no site do INES
10. Contato com os professores para solicitar Planejamento de atividades remotas individuais em decorrência do período de isolamento. Assim como, o recebimento e organização das atividades propostas.

11. Conversas individuais com alunos que enviavam demandas frequentemente. Essa ação foi realizada em conjunto com a DIASE.
12. Providências em relação a manutenção de bolsas de pesquisa e extensão dos alunos (em conjunto com as coordenações de pesquisa, extensão e DIASE)
13. Acompanhamento frequente junto a DINFO para a implementação das plataformas que possibilitassem aulas remotas como o Google Classroom.
14. Acompanhamento junto a DINFO de atualização ou criação de e-mail institucional de todos os professores e alunos do DESU para uso da plataforma Google Classroom.
15. Estudos, testagens e uso de algumas plataformas e aplicativos para o trabalho remoto. Além de formação e orientações aos professores quanto ao uso das novas plataformas e aplicativos sugeridos.
16. Acompanhamento do processo de compra e distribuição dos chips e moldem de internet para todos os professores, intérpretes e alunos do DESU.
17. Implementação de propostas e organização de aulas em um período letivo excepcional com aulas remotas.
18. Acompanhamento da produção de materiais envolvendo professores e intérpretes.
19. Criação de um tutorial para os alunos com esclarecimentos sobre o Período Letivo Excepcional
20. Acompanhamento de ações da DIRA no que se refere à matrículas e orientações aos alunos, entre outras.

Todas as ações realizadas pela coordenação de curso e pedagógica aconteceram de maneira remota. A realidade imposta pela pandemia, limitou muitas ações e mudou a maneira de lidar com o nosso público-alvo. Tivemos que buscar estratégias visuais à distância, para garantir acessibilidade de comunicação para nossos alunos e professores surdos, assim como a interação entre todos.

Diante das dificuldades apresentadas, não foi possível realizar os eventos de formação promovidos habitualmente, por nosso departamento. Sendo assim, a Semana

Pedagógica/SEMAP, O Simpósio de Língua Portuguesa e a Jornada de Iniciação Científica/JIC não aconteceram em 2020. No entanto, buscamos experiências e organizações com o ensino remoto de maneira que possamos nos organizar para oferecer esses eventos remotamente em 2021.

Outra atividade que ficou suspensa em decorrência da pandemia foi o vestibular de 2020. Diante do risco de qualquer atividade presencial e da falta de recursos tecnológicos, o departamento optou por não realizar o vestibular e assim evitar maiores preocupações diante do risco de contágio pelo COVID-19.

Assim como não aconteceram as aulas remotas, ficou determinado também, que não seriam ofertadas as atividades de estágio. Para tal, nos baseamos na Portaria 342 de março de 2020, no §3º do art. 1º, que vedou as práticas profissionais de estágios e de laboratório dos cursos de ensino superior.

Os professores e intérpretes do DESU estiveram envolvidos com o planejamento, organização e realização de atividades de pesquisa e extensão. Os grupos de pesquisas e as orientações de monografia se mantiveram ativos de maneira remota e foram ofertados 11 cursos/atividades de extensão ao longo do ano. Ao final do ano, no dia 8 de outubro de 2020, realizamos uma colação de grau com 8 alunos participantes.

No que se refere ao uso da Libras no departamento, apesar da presença dos intérpretes em todas as atividades que possuam surdos, durante tempo integral, os alunos surdos, apontam, com frequência, a necessidade de que os professores sejam fluentes em Libras para que possam se comunicar de maneira efetiva com os alunos, assim como pensar todo o processo de ensino, de maneira adequada aos alunos surdos, tendo como base a estrutura na língua de sinais. A necessidade de ensino remoto nos provocou a pensar ainda mais sobre essa necessidade. A falta de recursos dos alunos e intérpretes, o uso das novas tecnologias e a necessidade de adaptação à nova realidade, dificultou ainda mais a promoção da Língua de sinais como primeira língua no departamento.

Visando suprir parte dessa carência, em conjunto com a COADA, Direção do Departamento e Direção Geral foram pensadas e implementadas ações para compra de material adequado que garantisse o trabalho dos intérpretes como: Tecido preto e azul de 2m pra cada profissional, tripé com suporte de celular e com ring light, chip de internet e moldem. A aquisição desse material teve a intenção de suprir as necessidades didático

pedagógicas do departamento no que se refere à acessibilidade dos alunos surdos e surdo cegos.

Durante todo o ano de 2020, os profissionais do Departamento de Ensino Superior (gestão, professores, técnicos administrativos e intérpretes), se dedicaram a pensar, organizar e estruturar uma proposta de ensino remoto que se adequasse a nossa realidade. Várias estratégias e formatos foram pensados e por meio de reuniões coletivas chegou-se à conclusão de que a melhor maneira de oferecer as disciplinas seria por meio do sistema de blocos.

Sendo assim, organizamos as disciplinas, em blocos, com aulas síncronas e atividades assíncronas, mantendo a carga horária e ementas originais, de acordo com o PPC do curso. Dessa maneira, foram consideradas aulas exclusivamente remotas. Para cada período letivo, distribuimos as disciplinas em dois blocos contendo sete encontros síncronos cada. O restante da carga horária ficou distribuindo em atividades assíncronas supervisionadas e acompanhadas à distância pelos professores.

A busca pelo conhecimento de vários aplicativos foi frequente durante todo o ano. Tivemos a preocupação em encontrar um aplicativo que garantisse a comunicação remota com visualização adequada dos intérpretes pelos surdos e isso envolveu preocupação com tamanho de tela, quantidade de janelas abertas, rede de internet, iluminação, posicionamento de câmera, projeção de slides, entre outros fatores. Os aplicativos que melhor atenderam às necessidades foram Zoom, Streamyard e Google Meet. A plataforma institucional estabelecida para o uso do departamento foi o Google Classroom.

Foram realizadas formações sobre o uso da plataforma Google Classroom, lecionadas pelo Prof. Alexandre Rosado, para que os professores se adaptassem à nova realidade e pudessem produzir e organizar suas disciplinas e aulas na plataforma. Para estruturar as aulas, tivemos uma intensa produção de materiais visuais com tradução em Libras, necessitando atuação permanente dos professores na elaboração e intérpretes na tradução e interpretação dos mesmos. A criação e produção desses materiais demandou muito tempo, dedicação e novos aprendizados para uma realidade até então nunca vivida.

Pensando no início das aulas remotas, uma ação implementada pela Coordenação de Curso, tendo em vista dar suporte e informações aos alunos foi a criação de um tutorial bilíngue para esclarecimentos e informações sobre diversas ações no período. Para tal, foi criada uma comissão envolvendo professores, intérpretes e alunos. Essa comissão se



reuniu regularmente e elaborou um tutorial com base nas dúvidas mais frequentes dos alunos. O tutorial ficou com 39 páginas envolvendo perguntas e respostas sobre os seguintes temas: 1 – Período Letivo excepcional, 2 – Matrículas e disciplinas, 3 – Funcionamento das aulas, 4 – Avaliações, 5 - Orientação, defesa de Monografia e entrega de TCC, 6 – Pesquisa e extensão, 7 - Orientação para elaboração de atividades em vídeos. Após a elaboração do tutorial, foi traduzido e disponibilizado nas versões Língua Portuguesa escrita e Libras.

Tínhamos a intenção de iniciar as aulas remotas no mês de setembro. No entanto, mesmo com a mobilização do DESU e do INES, houve entraves burocráticos e precisamos aguardar resoluções em relação à compra de chips de internet para garantir a acessibilidade dos alunos. Por este mesmo motivo, as aulas foram adiadas duas vezes, e por fim, decidimos em colegiado, transferir o início das aulas para fevereiro de 2021, como maneira de garantir a efetiva participação de todos os alunos.

Finalizamos o ano de 2020 com todas as disciplinas planejadas e materiais produzidos para o início das aulas em fevereiro de 2021, assim como chip e moldem comprados para serem distribuídos a todos os alunos, professores e intérpretes do Departamento. Os horários de aulas, atuação de intérpretes e demais organizações também estavam todas adequadas ao início do ano letivo em 2021.

Apesar das dificuldades, dos entraves vividos e da suspensão do calendário letivo em função da pandemia do COVID-19, podemos considerar que nos mantivemos ativos durante todo o ano com a preocupação de pensar e implementar as melhores estratégias para lidar com um desafio que foi imposto em todo o planeta e a nós coube pensar na nossa realidade bilíngue, visual e específica para alunos surdos e ouvintes. Não foi fácil, mas consideramos que foi um ano de inúmeros aprendizados e motivador de muitas ações para os anos seguintes, sempre com foco na implementação de ações para valorização da Libras como língua de instrução e na cultura surda como referência de nossa instituição, assim como na valorização dos direitos humanos universais e no constante aprimoramento da formação oferecida em nosso curso.

## **5. COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E PESQUISA**

A Coordenação de Pesquisa, representada pela Prof. Aline Xavier e a Coordenação de Extensão, representada pela Prof. Maria Carmen Euler Torres, iniciaram

em 05 de março de 2020, conforme D.O.U Nº 50, de 13 de março de 2020. A partir de então, todas as ações dos programas de Pesquisa e Extensão do DESU foram coordenadas de forma cooperativa entre as duas coordenações.

As ações presenciais da COPESQ e da COEXT em março aconteceram até o dia 13, último dia em que o Instituto Nacional de Educação de Surdos esteve aberto, tendo sido fechado em 16 de março de 2020 em razão da pandemia de Coronavírus. A partir de 16 de março, todas as atividades das Coordenações foram feitas remotamente, como descreveremos neste relatório.

Em março, iniciamos a revisão dos editais dos processos anteriores para submissão de Projetos de Iniciação Científica (PIC) e Projetos de Extensão, bem como a seleção de bolsistas destes projetos. Realizamos um levantamento das principais ações a serem tomadas pelas duas Coordenações, em que se destacam:

A observação de que o edital PIC-INES deve-se exclusivamente à seleção de projetos contemplados com bolsas de Iniciação Científica a partir de financiamento interno (originário do INES). Isso gerou necessárias alterações para adequar o edital à finalidade de concorrência de bolsas, **reforçando a importância de critérios como plano de trabalho da pesquisa e plano de atividades do bolsista. As informações que embasavam processos de cadastramento de projetos foram suprimidas, objetivando dar mais clareza aos editais.**

Com relação ao edital PROEXT-INES, destacamos também o fato de ser exclusivamente destinado a propostas de projetos de extensão com duração de um ano e previsão das ações dos bolsistas e cronograma das etapas do projeto. Excluem desse edital as iniciativas relacionadas a cursos de extensão, ações e atividades com período inferior a um ano. Reforçamos também a importância de critérios como plano de trabalho da pesquisa e plano de atividades dos bolsistas.

Por termos tido desde o ano de 2019 uma Coordenação de Extensão, propusemos a reformulação da Portaria de Extensão (Nº 154 DE 06 DE JUNHO DE 2012) que, em vigor, fala sobre as atribuições que ora são feitas por essa Coordenação como sendo ainda responsabilidade da DIASE, além de outros pontos que consideramos necessário revisarmos. Essa proposta de reformulação da portaria foi feita em novembro.

Para que o processo de entrega de relatório final fosse otimizado, foi elaborado um modelo de “Relatório Final”, que compôs o rol documentos disponíveis e substituiu o atual “Formulário de Acompanhamento Anual de Projetos de Pesquisa”. Também foram refeitos os formulários de inscrição de projetos de extensão e pesquisa e o formulário de proposta de curso/atividade de extensão.

Foram alocadas pastas nos ambientes “Pesquisa” e “Extensão”, no site do INES, para abrigar os formulários que são específicos desses programas, e constavam somente em “documentos departamentais”. Esta mudança facilitará a consulta desses documentos por parte de professores/orientadores/proponentes de projetos e iniciativas de Pesquisa e Extensão.

Até 2019, as inscrições para os processos de seleção de Projetos PIC e PROEXT foram exclusivamente de forma presencial, com entrega de projetos impressos na DIASE. Em março, foi desenhado um modelo de inscrição online para a seleção de projetos (PIC e PROEXT 2020), por meio de link criado pela DINFO na página do INES.

Os Editais PIC-INES/Bolsa e PROEXT/Bolsa, destinados aos alunos, também foram revisados atendendo à equidade de vagas para surdos e ouvintes.

Em abril, paralelamente à revisão dos editais e outras ações, foi feito um minucioso levantamento dos processos do ano anterior, de submissão de projetos de PIC e Extensão, com mapeamento de número de projetos submetidos, número de vagas oferecidas, total de alunos surdos inscritos, total de alunos ouvintes inscritos e número de alunos classificados, surdos e ouvintes. Este levantamento possibilitará uma análise dos perfis de alunos inscritos por projetos e um estudo comparativo entre os processos do ano de 2019 e 2020.

Ainda em abril, foi elaborado um documento pelas coordenações, enviado à COADA, informando que não há portaria definindo as atribuições tanto da Coordenação de Pesquisa quanto da Coordenação de Extensão. O documento trazia, então, um esboço das atribuições das COPESQ e COEXT, a partir dos fluxos e trâmites conhecidos pelas coordenadoras, com a ressalva de que as atribuições constantes no documento deveriam ser avaliadas, ratificadas e/ou alteradas pela Direção do DESU, para que fossem publicadas portarias definindo oficialmente essas atribuições.

Em maio, as Coordenações de Pesquisa e Extensão tocaram as ações de recepção de relatório final de pesquisa do ano de 2019, e acompanhando os professores do Departamento e auxiliando-os quanto à redação e o envio deste relatório, bem como do relatório final de atividade do bolsista, referente ao ano de 2019.

Entre os meses de junho e julho, as coordenações de Pesquisa e Extensão realizaram ações para estabelecer critérios de seleção, distribuição de vagas, propostas de cronograma, referentes aos novos editais de seleção de Projetos de Pesquisa e de Extensão. Neste período houve também um estudo de logística que permitisse a inscrição e seleção de projetos de PIC e Extensão, formação de Comissão de PIC e Comissão Permanente de Extensão, bem como a inscrição e seleção de bolsistas, realizados de modo remoto, inteiramente a distância.

A fim de garantir acessibilidade ao processo de inscrição para Bolsas de PIC e PROEXT, destacamos algumas ações realizadas pelas coordenações de Pesquisa e Extensão para os editais de seleção de Bolsistas de PIC e de Extensão/2020:

- Chamadas em Libras para inscrições dos alunos nos editais de Bolsas de PIC e PROEXT;
- Tutorial explicativo em Libras para inscrições online no site do INES;
- Tutorial explicativo em Libras para confecção e envio de carta de intenções aos coordenadores de pesquisa às quais os alunos tinham interesse em se inscrever;
- Tutorial explicativo em Libras para criação de Currículo Lattes.

Durante os meses de agosto e setembro foram realizados os processos de seleção de projetos e bolsas de pesquisa e extensão do Departamento de Ensino Superior do INES (DESU/INES). Esse processo incluiu todo o acompanhamento da etapa 1: inscrições de projetos, orientações aos proponentes, contato constante com a Comissão Permanente de Extensão, checklist de documentação para inscrição de projetos, envio de propostas ao Comitê de Avaliação de Projetos, divulgação de inscrições deferidas, publicação de resultados, recursos e novos resultados, além da segunda etapa: acompanhamento de inscrição dos alunos, checklist da documentação, divulgação dos resultados das inscrições, recebimento das cartas de intenção dos candidatos e envio aos proponentes, recebimento das listas de classificação de bolsistas e publicação da lista final. Durante todo o processo, as coordenações enviaram comunicados a comunidade acadêmica informando sobre cada etapa desse processo, tirando dúvidas e dando esclarecimentos.

O passo a passo do processo de seleção de propostas e bolsas foi minuciosamente descrito em um tutorial que ficara disponível para as Coordenações de Pesquisa e Extensão.

### **5.1. Processo de Seleção de Projetos e Bolsas PIC/PROEXT**

As tabelas a seguir descrevem todas as etapas dos processos, incluindo os alunos inscritos, classificados e selecionados, além das vagas remanescentes e novos editais. (editais 04 e 05/2020 E BOLSAS PIC E PROEXT INES (editais 06 e 07 /2020).

A relação dos Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica obteve como inscritos, proponentes, alunos inscritos e os seguintes números de bolsas:

- 20 projetos de PIC submetidos
- 24 bolsas de pesquisa oferecidas

#### **5.1.1. Listagem inicial de alunos inscritos para Bolsas PIC**

<b>PROJETOS DE PESQUISA</b>	<b>PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(IS)</b>	<b>ALUNOS INSCRITOS</b>	<b>Nº DE BOLSAS</b>
Manuário acadêmico	Wilma Favorito e Janete Mandelblat	· Gabriel Ramos da Silva · Caroline Viana Ferreira · Fabiana Dias de Souza dos santos · Christofer Alex de Souza Moreira	2

<p>Vídeos digitais em línguas de sinais: contribuições dos estudos da visualidade para a compreensão.</p>	<p>Cristiane Taveira e Alexandre Rosado</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Ana Paula Fiuza Zylberberg</li> <li>· Liliane Bastos Cavalcante</li> <li>· Ângela Fatima de Queiroz Brea</li> <li>· Karina de Aguiar Vieira</li> <li>· Christofer Alex de Souza Moreira</li> <li>· Jeniffer Matos Santos</li> <li>· Carina Gonçalves Melo</li> </ul>	<p>2</p>
<p>A literatura no desenvolvimento cultural da criança surda</p>	<p>Aline Xavier</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Carina Rodrigues da Silva</li> <li>· Alessandra Cristina Costa</li> <li>· Liliane Bastos Cavalcante</li> <li>· Giovane dos Santos Brito</li> <li>· Aline Sousa da Silva</li> <li>· Vivian Castelo Baltar Nejm</li> <li>· Juliana Rodrigues Pavan</li> <li>· Tamires Lopes da Fonseca Ramalho</li> <li>· Rosilene de Moura Oliveira da Silva</li> <li>· Rayane de Paula Ferreira Moreira</li> </ul>	<p>2</p>
<p>O brincar na educação infantil: o que as crianças surdas tem a nos ensinar?</p>	<p>Maria Carmen Torres</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Carina Rodrigues da Silva</li> <li>· Bárbara dos Santos Diniz</li> <li>· Cristiane Silva Baptista Belo</li> <li>· Rodrigo Domingues Fialho Martins</li> <li>· Aline Sousa da Silva</li> </ul>	<p>2</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>· Daniel de Souza Siqueira</li> <li>· Tamires Lopes da Fonseca Ramalho</li> <li>· Andreia Costa Moreira Santos</li> <li>· Renata de Queiroz Brea</li> </ul>	
Legendagem e ensino de Língua Portuguesa como L2 para surdos	Maria Inês Azevedo e Maria Carmen Torres	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Jeniffer de Menezes Castro</li> <li>· Lua Carolina Cabo da Costa</li> <li>· Rosilene de Moura O. da Silva</li> </ul>	2
Compreensão e produção escrita em língua Portuguesa como segunda língua: experiências, desafios	Osilene Sá	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Ana Paula Fiuza Zylberberg</li> <li>· Alessandra Cristina Costa</li> <li>· Juliana Rodrigues Pavan</li> <li>· Giovane dos Santos Brito</li> <li>· Rodrigo D. Fialho Martins</li> <li>· Maiely Marcia Alves Dias</li> </ul>	2
Literatura surda – produção e criação de livros infanto-juvenil	Patrícia Luiza	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Gabriel Ramos da Silva</li> <li>· Jenifer Matos Santos</li> </ul>	1
Interseccionalidade entre raça e surdez: um estudo das propostas curriculares dos cursos de pedagogia	Ricardo Janoario	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Fabiana Dias de S. dos Santos</li> <li>· Daniel de Souza Siqueira</li> </ul>	1
Do falar dos corpos e de falar de corpos: Surdos no Candomblé e o sagrado selvagem da comunicação não oral	José Renato Baptista	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Jenyffer de Menezes Castro</li> <li>· Camila Oliveira Marinho</li> </ul>	1

O passado tem história: Representações sobre o INES presentes em cartas e documentos oficiais e extraoficiais	Osilene Sá	·Maiely Marcia Alves Dias ·Priscila Teixeira Oliveira	1
Educação de surdos em rede: análise de fontes documentais dos séculos XIX e XX	Solange Rocha	· Taila Lima Barros · Caroline Viana Ferreira · Ângela Fatima de Queiroz Brea · Renata de Queiroz Brea ·Priscila Teixeira Oliveira	1
Temas sensíveis, histórias cruzadas a lei n. 11.64508 nos currículos de História nas licenciaturas, na Educação	Gustavo Souza	·Taila Lima Barros	1
Ensino de ciências e educação de surdos: desvelando práticas e ferramentas	Marisa Gomes	·Vivian Castelo Baltar Nejm	1
Direitos humanos e educação de surdos: um estudo bibliográfico nos principais periódicos sobre o campo	Sara Moitinho	·Cristiane Silva Baptista Belo ·Carina Gonçalves Melo ·Camila Oliveira Marinho	1
Material didático para a formação de professores surdos do curso de pedagogia a distância do INES	Luciana Torres	·Andreia Costa Moreira Santos	1
Inventário de Língua Brasileira de Sinais do Estado do Rio de Janeiro	Ana Regina Campelo	·Bárbara dos Santos Diniz · Karina de Aguiar Vieira	1
Políticas públicas para a formação de professores (de) surdos em dez anos do plano Viver sem Limites	Aline Lage / Maurício Cruz	· Rayane de Paula Ferreira Moreira	1
Políticas públicas e a educação de surdos: tecendo o Estado da Arte	Erica Machado	·Lua Carolina cabo da Costa	1
<b>inscritos: 29</b>			<b>Total de alunos</b>
			<b>Total de bolsas: 24</b>



### 5.1.2. Listagem inicial de alunos inscritos para Bolsas PROEXT

<b>PROJETOS DE EXTENSÃO</b>	<b>PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(IS)</b>	<b>ALUNOS INSCRITOS</b>	<b>Nº DE BOLSAS</b>
Dinamização de sala de leitura e contação de histórias as Sala de Leitura do SEF1	Aline Xavier	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Carina Rodrigues da Silva</li> <li>· Liliane Bastos Cavalcante</li> <li>· Alessandra Cristina Costa</li> <li>· Giovane dos Santos Brito</li> <li>· Aline Sousa da Silva</li> <li>· Renata de Queiroz Brea</li> <li>· Tamires Lopes da F. Ramalho</li> <li>· Rosilene de Moura O. da Silva</li> <li>· Ângela Fatima de Q. Brea</li> <li>· Rayane de Paula F. Moreira</li> <li>· Jeniffer Matos Santos</li> </ul>	2
Curso de Formação Continuada do Profissional Tradutor Intérprete Educacional de Língua Brasileira de Sinais	Laura Jane	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Bárbara dos Santos Diniz</li> <li>· Fabiana Dias de S. dos Santos</li> <li>· Selma da Silva Viana</li> <li>· Claudia Cristina C. da C. Chelque</li> <li>· Lídia Santos de Souza Oliveira</li> </ul>	2
Legendagem e acessibilidade	Maria Carmen Torres/ Maria Inês Azevedo	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Caroline Viana Ferreira</li> <li>· Daniel de Souza Siqueira</li> <li>· Júlio Cesar A. N. Deodato</li> <li>· Selma da Silva Viana</li> <li>· Rosilene de Moura O. da Silva</li> </ul>	1

		<ul style="list-style-type: none"> <li>· Claudia Cristina C. da C. Chelque</li> <li>· Lídia Santos de Souza Oliveira</li> </ul>	
Cineclube INES	Ricardo Janoario	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Caroline Viana Ferreira</li> <li>· Giovane dos Santos Brito</li> <li>· Fabiana Dias de S. dos Santos</li> <li>· Daniel de Sousa Siqueira</li> <li>· Ângela Fatima de Q. Brea</li> <li>· Andreia Costa Moreira Santos</li> </ul>	1
1, 2, 3 e já: promovendo jogos e brincadeiras no Sedin e séries iniciais do Sef1	Erick Rommel / Maria Carmen Torres	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Carina Rodrigues da Silva</li> <li>· Alessandra Cristina Costa</li> <li>· Aline Sousa da Silva</li> <li>· Renata de Queiroz Brea</li> <li>· Tamires Lopes da F. Ramalho</li> </ul>	1
Inventário da Língua Brasileira de Sinais do Estado do Rio de Janeiro	Ana Regina Campelo	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Bárbara dos Santos Diniz</li> <li>· Júlio Cesar Alves N. Deodato</li> </ul>	1
Investigando a escola, seus sujeitos e a prática por meio do estágio supervisionado: Um estudo bibliográfico	Sara Moitinho	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Andreia Costa Moreira Santos</li> <li>· Rayane de Paula Ferreira Moreira</li> </ul>	1
Conto de histórias para crianças surdas	Cristiane Taveira	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Liliane Bastos Cavalcante</li> <li>· Jeniffer Matos Santos</li> </ul>	1
<b>Total de alunos</b>			<b>Total de bolsas: 10</b>
<b>inscritos: 17</b>			

### 5.1.3. Listagem de alunos classificados para bolsas PIC

PROJETOS DE PESQUISA	PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(IS)	ALUNOS INSCRITOS	Nº DE BOLSAS
Manuário acadêmico	Wilma Favorito e Janete Mandelblat	1º) <i>Gabriel Ramos da Silva (surdo)</i> 2º) <i>Caroline Viana Ferreira (ouvinte)</i> 3º) <i>Christofer Allex (ouvinte)</i> 4º) (A candidata preferiu ficar como colaboradora)	2
Vídeos digitais em línguas de sinais: contribuições dos estudos da visualidade para a compreensão do surdo memória nascente.	Cristiane Taveira e Alexandre Rosado	1º) <i>Carina Gonçalves Melo (surda)</i> 2º) <i>Christoffer Alex S. Moreira (ouvinte)</i> 3º) <i>Ana Paula Fiuza (ouvinte)</i> 4º) <i>Ângela Fátima Bréa (ouvinte)</i>	2
A literatura no desenvolvimento cultural da criança surda	Aline Xavier	1º) <i>Juliana Rodrigues Pavan (surda)</i> 2º) <i>Tamires Lopes (ouvinte)</i> 3º) <i>Rosilene de Moura Oliveira (ouvinte)</i>	2
O brincar na educação infantil: o que as crianças surdas tem a nos ensinar?	Maria Carmen Torres	1º) <i>Carina R. da Silva (ouvinte)</i> 2º) <i>Rodrigo R. F. Martins (surdo)</i>	2
Legendagem e ensino de Língua Portuguesa como L2 para surdos	Maria Inês Azevedo e Maria Carmen Torres	1º) <i>Rosilene O. Silva (ouvinte)</i> 2º) <i>VAGA REMANESCENTE (as duas outras candidatas escolheram outros projetos)</i>	2
Compreensão e produção escrita em língua Portuguesa como segunda língua: experiências, desafios	Osilene Cruz	1º) <i>Alessandra Costa (surda)</i> 2º) <i>Giovanna S. Brito (ouvinte)</i> 3º) <i>Ana Paula Fiuza (ouvinte)</i> 4º) <i>Juliana Rodrigues Pavan (surda)</i> 5º) <i>Maiély Dias (ouvinte)</i> 6º) <i>Rodrigo R. F. Martins (surdo)</i>	2
Literatura surda – produção e criação de livros infanto-juvenil	Patrícia Luiza	1º) <i>Jenifer Matos Santos (surda)</i> 2º) <i>Gabriel Ramos da Silva (surdo)</i>	1
Interseccionalidade entre raça e surdez: um estudo das propostas curriculares dos	Ricardo Janoario	1º) <i>Fabiana D. S. Santos (ouvinte)</i> 2º) <i>Daniel de S. Siqueira (ouvinte)</i>	1

cursos de pedagogia			
Do falar dos corpos e de falar de corpos: Surdos no Candomblé e o sagrado selvagem da comunicação não oral	José Renato Baptista	1º) <i>Jennyfer de Menezes Castro (surda)</i> 2º) Camila Oliveira Marinho (ouvinte)	1
O passado tem história: Representações sobre o INES presentes em cartas e documentos oficiais e extraoficiais	Osilene Sá	1º) <i>Maiély Dias (ouvinte)</i> 2º) Priscila Teixeira Oliveira (surda)	1
Educação de surdos em rede: análise de fontes documentais dos séculos XIX e XX	Solange Rocha	1º) <i>Priscila Teixeira de Oliveira (surda)</i> 2º) Angela Fátima de Queiroz Bréa (ouvinte) 3º) Caroline Viana Ferreira 4º) Renata de Queiroz Bréa (surda)	1
Temas sensíveis, histórias cruzadas a lei n. 11.64508 nos currículos de História nas licenciaturas, na Educação	Gustavo Souza	1º) <i>Taila Lima Barros (ouvinte)</i>	1
Ensino de ciências e educação de surdos: desvelando práticas e ferramentas	Marisa Gomes	1º) <i>Vivian Castelo B. Nejm (ouvinte)</i>	1
Direitos humanos e educação de surdos: um estudo bibliográfico nos principais periódicos sobre o campo	Sara Moitinho	1º) <i>Cristiane Silva Baptista Belo (ouvinte)</i> 2º) Camila Oliveira Marinho (ouvinte) 3º) Carina Gonçalves de Melo (surda)	1
Material didático para a formação de professores surdos do curso de pedagogia a distância do INES	Luciana Torres	1º) <i>VAGA REMANESCENTE(A candidata inscrita escolheu outro projeto)</i>	1

Inventário de Língua Brasileira de Sinais do Estado do Rio de Janeiro	Ana Regina Campello	1º) Karina de Aguiar Vieira (surda) 2º) Bárbara dos Santos Diniz (ouvinte)	1
Políticas públicas para a formação de professores (de) surdos em dez anos do plano Viver sem Limites	Aline Lage / Maurício Cruz	1º) Rayane de Paula Ferreira Moreira (ouvinte)	1
Políticas públicas e a educação de surdos: tecendo o Estado da Arte	Erica Machado	1º) Lua Carolina Cabo da Costa (ouvinte)	1
<b>Total de Projetos: 20</b>		<b>Total de alunos inscritos: 29</b>	<b>Total de bolsas 24</b>

#### 5.1.4 Listagem de alunos classificados para bolsas PROEXT

PROJETOS DE EXTENSÃO	PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(IS)	ALUNOS INSCRITOS	Nº DE BOLSAS
Dinamização de sala de leitura e contação de histórias as Sala de Leitura do SEF1	Aline Xavier	1º) Aline Sousa da Silva (ouvinte) 2º) Ângela Fátima de Queiroz Brea (ouvinte) 3º) Renata de Queiroz Brea (surda) 4º) Carina Rodrigues da Silva (ouvinte)	2
Curso de Formação Continuada do Profissional Tradutor Intérprete Educacional de Língua Brasileira de Sinais	Laura Jane	1º) Claudia Cristina C. Chelque (ouvinte) 2º) Bárbara Diniz (ouvinte) 3º) Lídia S. S. Oliveira (ouvinte) 4º) Selma S. Viana (surda)	2
Legendagem e acessibilidade	Maria Carmen Torres/ Maria Inês Azevedo	1º) Júlio César Deodato (surdo) 2º) Lídia S. S. Oliveira. (ouvinte) 3º) Rosilene O. Silva (ouvinte) 4º) Claudia Chelque (ouvinte) 5º) Selma S. Viana (surda)	1

Cineclub INES	Ricardo Janoario	1º) Daniel S. Siqueira (ouvinte) 2º) Giovanne S. Brito (ouvinte) 3º) Ângela de Fátima Brea (ouvinte) 4º) Fabiana D. Souza (ouvinte) 5º) Caroline V. Ferreira (ouvinte)	1
1, 2, 3 e já: promovendo jogos e brincadeiras no Sedin e séries iniciais do Sef1	Erick Rommel / Maria Carmen Torres	1º) Renata Q. Brea (surda)	1
Inventário da Língua Brasileira de Sinais do Estado do Rio de Janeiro	Ana Regina Campello	1º) Júlio César A. N. Deodato (surdo) 2º) Bárbara S. Diniz (ouvinte)	1
Investigando a escola, seus sujeitos e a prática por meio do estágio supervisionado: Um estudo bibliográfico	Sara Moitinho	1º) Andreia Costa Moreira Santos (ouvinte)	1
Conto de histórias para crianças surdas	Cristiane Taveira	1º) Liliane Bastos Cavalcante (surda) 2º) Karina de Aguiar Vieira (surda)	1
<b>Total de Projetos: 08</b>		<b>Total de alunos inscritos: 17</b>	<b>10</b>

Quantitativo de alunos inscritos nos Editais PIC/EXT (Editais 005 e 006): **35**

**alunos**

Quantitativo de alunos ouvintes inscritos: **22**

**alunos**

Quantitativo de alunos surdos inscritos: **13**

**alunos**

**5.1.5 Lista de alunos inscritos (surdo/ouvinte)**

1. Alessandra Costa (surda)
2. Aline Sousa da Silva (ouvinte)
3. Ana Paula Fiuza (ouvinte)
4. Andreia Costa Moreira Santos (ouvinte)
5. Ângela Fátima Bréa (ouvinte)

6. Bárbara dos Santos Diniz (ouvinte)
7. Camila Oliveira Marinho (ouvinte)
8. Carina Gonçalves Melo (surda)
9. Carina R. da Silva (ouvinte)
10. Caroline Viana Ferreira (ouvinte)
11. Christofer Allex (ouvinte)
12. Claudia Cristina C. Chelque (ouvinte)
13. Cristiane Silva Baptista Belo (ouvinte)
14. Daniel de S. Siqueira (ouvinte)
15. Fabiana D. S. Santos (ouvinte)
16. Gabriel Ramos da Silva (surdo)
17. Giovanne S. Brito (ouvinte)
18. Jenifer Matos Santos (surda)
19. Jennyfer de M. Castro (surda)
20. Juliana Rodrigues Pavan (surda)
21. Júlio César Deodato (surdo)
22. Karina de A. Vieira (surda)
23. Lídia S. S. Oliveira(ouvinte)
24. Liliane Basto Cavalcante (surda)
25. Lua Carolina C. da Costa (ouvinte)
26. Maiély Dias (ouvinte)
27. Priscila T. Oliveira (surda)
28. Rayane de P. F. Moreira (ouvinte)
29. Rosilene de M. Oliveira (ouvinte)
30. Rodrigo R. F. Martins (surdo)
31. Renata de Queiroz Bréa (surda)
32. Selma S. Viana (surda)
33. Taila Lima Barros (ouvinte)
34. Tamires Lopes (ouvinte)
35. Vivian Castello B. Nejm (ouvinte)

Após o encerramento das seleções de bolsistas para os editais 005 e 006, foram selecionados **12 alunos surdos e 19 alunos ouvintes**, restando ainda desses editais 3 vagas, sendo duas (2) para Projetos de PIC e uma (1) para Projeto de Extensão.

As vagas que permaneceram ociosas foram dos seguintes projetos (PIC: Legendagem e ensino de Língua Portuguesa como L2 para surdos - 1 vaga; Material didático para a formação de professores surdos do curso de pedagogia a distância do INES - 1 vaga e Extensão: Inventário da Língua Brasileira de Sinais do Estado do Rio de Janeiro - 1 vaga. Foi necessário novo edital para preenchimento dessas vagas remanescentes (Editais 008 e 009/2020).

No processo de seleção de candidatas às vagas remanescentes, inscreveram-se **01 aluno surdo e 05 ouvintes**, conforme a tabela abaixo:

#### 5.1.6 Alunos inscritos para vagas remanescentes PIC

PROJETO(S)	PROPONENTE(S)	ALUNOS INSCRITOS
Legendagem e ensino de língua portuguesa como L2 para surdos	Maria Inês Azevedo / Maria Carmen Euler Torres	· Alana André de Mendonça (ouvinte) · Lídia Santos de Souza oliveira(ouvinte) · Ana Raquel Santos Ferreira(ouvinte) · Tatiana Alves Lopes Pimentel(ouvinte) · Luiza de Negreiros Caldas(ouvinte) · Joelcio Vaz Duarte(surdo)
Material didático para a formação de professores surdos do curso de pedagogia a distância do INES	Luciana Torres	· Lídia Santos de Souza Oliveira (ouvinte) · Joelcio Vaz Duarte(surdo)

#### 5.1.7 Lista de classificação de vagas remanescentes PIC

##### I - Legendagem e ensino de língua portuguesa como L2 para surdos:

- 1º Alana Mendonça (bolsista)
- 2º Joelcio Vaz Duarte
- 3º Lídia Santos de Souza Oliveira
- 4º Luiza de Negreiros Caldas
- 5º Tatiana Alves Lopes Pimentel
- 6º Ana Raquel Santos Ferreira



**II - Material didático para a formação de professores surdos do Curso de Pedagogia EAD:**

1º) Lídia Santos de Souza Oliveira (bolsista)

2º) Joelcio Vaz Duarte

**5.1.8 Alunos inscritos para vagas remanescentes de PROEXT**

<b>PROJETO</b>	<b>PROPONENTE(S)</b>	<b>ALUNOS INSCRITOS</b>
Inventário da língua brasileira de sinais do Estado do Rio de Janeiro	Ana Regina e Souza Campello	· Lídia Santos de Souza Oliveira(ouvinte) · Joelcio Vaz Duarte(surdo) · Karina de Aguiar Vieira(surda)

**5.1.9 Lista de classificação de vagas remanescentes PROEXT**

**I - Inventário da língua brasileira de sinais do estado do rio de janeiro:**

1º) Joelcio Vaz Duarte(bolsista)

2º) Lídia Santos de Souza Oliveira

No final do mês de novembro a bolsista Bárbara Diniz solicitou o desligamento do projeto de extensão **Curso de Formação Continuada do Profissional Tradutor Intérprete Educacional de Língua Brasileira de Sinais** e, por isso, foi necessário abrir outro edital para essa vaga. (Edital 13/2020). Para essa vaga recebemos as seguintes inscrições:

PROJETO	PROPONENTE(S)	ALUN@S INSCRIT@S
Curso de Formação Continuada do Profissional Tradutor Intérprete Educacional de Língua Brasileira de Sinais	Laura Jane	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Matheus G. de Marins (surdo)</li> <li>· Dayane da Matta Santos (ouvinte)</li> <li>· Mônica dos S. M. Oliveira (ouvinte)</li> <li>· Tatiana A. L. Pimentel (ouvinte)</li> </ul>

### Lista de classificação

#### **I - Curso de Formação Continuada do Profissional Tradutor Intérprete Educacional de Língua Brasileira de Sinais**

1º) *Matheus G. de Marins (bolsista)*

2º) Dayane da Matta Santos

3º) Mônica dos S. M. Oliveira

Obs. Uma candidata não compareceu a uma das etapas da seleção.

#### **5.1.10 Estatísticas de inscrições em projetos de professores surdos e ouvintes**

Total de professores **surdos** coordenadores de projetos PIC: 02

- alunos **surdos** inscritos para os projetos: 03
- alunos **ouvintes** inscritos para os projetos: 01

Total de professores **ouvintes** coordenadores de projetos PIC: 18

- alunos **surdos** inscritos para os projetos: 20
- alunos **ouvintes** inscritos para os projetos: 38

Total de professores/técnicos **surdos** coordenadores de projetos PROEXT: 2

- alunos **surdos** inscritos para os projetos: 3

- alunos **ouvintes** inscritos para os projetos: 4

Total de professores/técnicos **ouvintes** coordenadores de projetos PROEXT: 7

- alunos **surdos** inscritos para os projetos: 9
- alunos **ouvintes** inscritos para os projetos: 25

#### **5.1.11 Estatísticas de inscrições em projetos de professores surdos e ouvintes (vagas remanescentes)**

Total de professores **ouvintes** coordenadores de projetos PIC: 03

- alunos **surdos** inscritos para os projetos: 02
- alunos **ouvintes** inscritos para os projetos: 06

Total de professores **ouvintes** coordenadores de projetos PROEXT: 01

- alunos **surdos** inscritos para os projetos: 02
- alunos **ouvintes** inscritos para os projetos: 01

#### **Estatísticas de inscrições em projetos de professores surdos e ouvintes (Edital 13/2020)**

- alunos **surdos** inscritos para os projetos: 01
- alunos **ouvintes** inscritos para os projetos: 03

#### **5.1.12 Listagem final de bolsistas em dezembro de 2020**

- 1)Alana André de Mendonça (**ouvinte**)
- 2)Alessandra Costa (**surda**)
- 3)Aline Sousa da Silva (**ouvinte**)
- 4)Andreia Costa Moreira Santos (**ouvinte**)
- 5) Ângela Fátima Bréa (**ouvinte**)
- 6)Carina Gonçalves Melo (**surda**)
- 7)Carina R. da Silva (**ouvinte**)
- 8)Caroline Viana Ferreira (**ouvinte**)
- 9)Christofer Allex (**ouvinte**)
- 10)Claudia Cristina C. Chelque (**ouvinte**)

- 11)Cristiane Silva Baptista Belo (**ouvinte**)
- 12)Daniel de S. Siqueira (**ouvinte**)
- 13)Fabiana D. S. Santos (**ouvinte**)
- 14)Gabriel Ramos da Silva (**surdo**)
- 15)Giovanne S. Brito (**ouvinte**)
- 16)Jenifer Matos Santos (**surda**)
- 17)Jennyfer de Menezes Castro (**surda**)
- 18)Joelcio Vaz Duarte (**surdo**)
- 19)Juliana Rodrigues Pavan (**surda**)
- 20)Júlio César Deodato (**surdo**)
- 21)Karina de Aguiar Vieira (**surda**)
- 22)Lídia S. S. Oliveira(**ouvinte**)
- 23)Liliane Bastos Cavalcante(**surda**)
- 24)Lua Carolina Cabo da Costa (**ouvinte**)
- 25) Maiély Dias (**ouvinte**)
- 26)Matheus G. de Marins (**surdo**)
- 27)Priscila Teixeira Oliveira (**surda**)
- 28)Rayane de Paula Ferreira Moreira (**ouvinte**)
- 29)Rosilene de Moura Oliveira (**ouvinte**)
- 30)Rodrigo R. F. Martins (**surdo**)
- 31)Renata de Queiroz Bréa (**surda**)
- 32)Taila Lima Barros (**ouvinte**)
- 33)Tamires Lopes (**ouvinte**)
- 34)Vivian Castello B. Nejm (**ouvinte**)

**Bolsistas ouvintes: 20**

**Bolsistas surdos: 14**

Em dezembro foi elaborado um “passo a passo” de todo o processo de editais de proposta de pesquisa/ extensão e bolsas. Foi publicado na página do INES, na aba Pesquisa, os documentos fornecidos pela DIESP para cadastro de grupo e projeto de pesquisa.

Atualizamos, também na página do INES os cursos de extensão oferecidos durante o ano de 2020 e a lista dos grupos e projetos de pesquisa em atividade no DESU/ INES.

Conforme apontado no início desse relatório, foi realizada uma revisão da Portaria Nº 154 DE 06 DE JUNHO DE 2012 e enviada a versão revisada para a **Comissão Permanente de Extensão** que ficou com a tarefa de analisar os destaques feitos por essas coordenações e encaminhar às instâncias coletivas do departamento para atualização, aprovação e publicação.

Foi solicitado à DIESP a relação de pesquisas do DESU cadastradas no DDHCT. No dia 08 de dezembro de 2020 em consulta por e-mail à COPET, a fim de obter informações sobre procedimentos para formalização de convênio entre grupos de pesquisas e pesquisadores internacionais e o INES. Até o dia 29 do corrente mês não obtivemos retorno da COPET.

#### **5.1.13 Relação de cursos de extensão oferecidos em 2020**

- **Introdução aos usos da Língua Portuguesa na produção de legendas para pessoas surdas** (Professoras Maria Inês Azevedo e Maria Carmen Euler Torres)

Foram no total de 3 turmas com 40 vagas cada oferecidas para alunos do DESU e profissionais do INES. O curso foi oferecido pela plataforma Ambiente Virtual de Pesquisa (AVP) e foi composto por 4 módulos com duração de quatro semanas cada.

- **Curso voltado à submissão de protocolos de pesquisa ao sistema CEP/CONEP por parte de alunos de pós-graduação** (Profº. Mario Missagia/ DESU e Profª Ana Luiza Antunes /DEBASI)

O curso teve duas edições com 40 vagas em cada uma delas oferecidas exclusivamente para alunos das pós-graduações. Cada edição contou com um total 15 horas aula, sendo 10 horas no ambiente de aprendizagem *on line* (*Google Classroom*) e 5 horas na forma de atividades individuais.

- **Diálogos e jogos para entender semiótica:** (Profa. Dra. Cristiane Taveira, Prof. Dr. Alexandre Rosado e Profa. Dra. Claudia Pimentel.)

O curso ofereceu 20 vagas para 18h de curso. Foi utilizado o ambiente de aprendizagem *Google Classroom*.

- **Conto de histórias para crianças surdas** ( Profa. Dra. Cristiane Taveira, Prof. Dr. Alexandre Rosado e Profa. Dra. Claudia Pimentel.)

- **Acessibilidade, Interculturalidade e Educação de Surdos**

(Organizadores: Profa. Dra. Elizabeth Serra, Profa. Dra. Erica Esch Machado, Profa. Dra. Luciana Torres, Prof. Me. Luis Gustavo Magro Dionysio, Profa. Dra. Marisa Gomes, Profa. Ma. Renata Barbosa Dionysio, Prof. Dr. Ricardo Janoario, Profa. Dra. Tania Chalhub e Prof. Dr. Tiago da Silva Ribeiro)

- **Lives: festival de lives do INES/DESU** (Organizadores: Profa. Ma. Simone Gonçalves, Profa. Dra. Patrícia Rezende e Prof. Me. Erick Rommel.)

- **Lives: possibilidades de trabalho de conclusão de curso (TCC) na graduação** (Organizadora: Profa. Dra. Fernanda Beatriz Caricari de Moraes.)

- **Mural da pandemia: notícias, ideias, sentimentos... o que queremos compartilhar sobre esses tempos de Covid-19?** (Organizadores: Profa. Ma. Marcia Regina, Prof. Dr. Maurício Cruz e Profa. Dra. Wilma Favorito)

O curso foi oferecido pela plataforma Ambiente Virtual de Pesquisa (AVP)

- **Rede 26 – a educação de surdos em rede histórica.** (Organizadores: Profa. Dra. Solange Rocha e Prof. Dr. Maurício Cruz.)

Os eventos, sob a forma de lives, foram oferecidos pela plataforma Ambiente Virtual de Pesquisa (AVP)

- **Escreva com autonomia em dez lições**(Organizador: Prof. Dr. Luiz Claudio da Costa Carvalho)

Obs. Esse curso foi oferecido, mas não houve inscrições.

- **Formação de professores (de) surdos: refletindo sobre os resultados das pesquisas realizadas.** (Organizadores: Profa. Dra. Aline Lage, Profa. Dra. Luciana Torres e Prof. Dr. Mauricio Cruz)

O curso foi oferecido pela plataforma Ambiente Virtual de Pesquisa (AVP).

## **6. COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

### **6.1 Cursos de Pós-Graduação – Lato sensu e stricto sensu**

No ano de 2020, a Coordenação de Pós-Graduação (COPÓS) sob a gestão da Professora Doutora Osilene Maria de Sá e Silva da Cruz, nomeada pela Portaria n. 627, de 11 de outubro de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 31 de outubro de 2019. A COPÓS abrange três cursos de Pós Lato Sensu e um curso de Pós Stricto Sensu. Os cursos latos sensu são: *Educação de Surdos em Perspectiva Bilíngue, Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino para surdos, Interculturalidade e descolonização na educação de surdos* e o curso stricto sensu, intitulado *Mestrado Profissional Interdisciplinar em Educação Bilíngue*.

Finalizamos o ano de 2019 com três processos seletivos em fase de finalização, sendo dois lato de pós-graduação *Educação de surdos: uma perspectiva bilíngue em construção* e *Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino para surdos* e o curso de Mestrado Profissional, todos com início em março de 2020. O curso lato sensu *Interculturalidade e Descolonização na educação de surdos* já estava em andamento desde 2019.

Finalizamos o ano de 2020 com um total de 146 alunos matriculados nos quatro cursos. Em termos de estrutura física, o ano de 2020 foi considerado bastante profícuo para os cursos de pós-graduação, pois foram disponibilizadas no DESU salas de aula e de estudos e de orientação para melhor atendimento dos alunos matriculados nos cursos. Entretanto, foi um ano muito complicado, tendo em vista a pandemia causada pelo Covid-19, que afetou não só a comunidade interna do INES, constituída por alunos, professores e técnico-administrativos, mas também a população mundial. Um ano de muitas perdas, envolvendo familiares, alunos, servidores e colaboradores, o que gerou insegurança e desânimo em certos momentos com relação ao futuro acadêmico.

Institucionalmente, no Departamento de Ensino Superior, onde acontecem os cursos de graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa e extensão, houve interrupção do calendário acadêmico, que culminou na paralisação das aulas, mediante decisão tomada em reunião de Colegiado do Departamento, que considerou pertinente o retorno das aulas a partir da oferta de acessibilidade digital sobretudo a todos os alunos, e profissionais intérpretes do DESU, por meio de chip, modem, comprados por meio de processo licitatório, e de ferramentas de trabalho para os profissionais intérpretes, que estavam, também atuando em regime de home office.

O fato de o calendário acadêmico estar suspenso não implicou o congelamento das atividades do DESU. A partir do mês de abril de 2020, os alunos das Pós Lato Sensu Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino para surdos, Educação de Surdos em perspectiva bilíngue e Interculturalidade e descolonização na educação de surdos passaram a receber, semanalmente, e-mail da Coordenação de Pós-Graduação e da Representante dos Professores da Pós de LP (Dra. Osilene Cruz e Dra. Aline Xavier) com o objetivo de estabelecer um diálogo durante o período de isolamento social e suspensão do calendário acadêmico. A proposta consistiu em convidar os alunos a aproveitarem o período de quarentena para refletirem sobre temas que dialogavam com o curso. Os professores dos cursos foram convidados a participarem, sugerindo vídeos, textos breves e outros materiais que pudessem motivar debates entre os alunos e o corpo docente.

A partir do mês de maio, foram realizadas palestras chamadas de “Conversas com a Pós-Graduação”, organizadas pelas referidas professoras. As atividades extensivas *Conversas com a Pós-Graduação* aconteceram como palestras ao vivo com representantes de áreas diversas dentro do campo da Educação, Educação Especial e Surdez. A primeira experiência, 08/05, foi realizada tendo como canal a rede social Instagram, por meio da página @poslatodesu, conta criada para interação entre a Pós-Graduação Lato Sensu e os estudantes do DESU e demais públicos interessados nos temas abordados e debatidos nas *lives*.

Foram realizadas 08 *lives*, sendo, 06 com emissão de certificados. A primeira experiência nos mostrou que o canal Instagram não atendia a nossa necessidade de múltiplas janelas para apresentação de mais de um palestrante e intérpretes, assim como não permitia o gerenciamento de entrada e saída de participantes durante as transmissões. Por esses motivos, sob consultoria do técnico Luiz Cláudio, passamos a utilizar a



plataforma StreamYard, um software gratuito que permitiu melhor performance de nossas transmissões ao vivo, como a possibilidade de alterar o quadro de exibição dos convidados, criar banners com o título da transmissão e o compartilhamento de tela. A transmissão de todas as *lives* se deu pelo canal da Pós-Graduação DESU/INES no *You Tube*.

A partir da demanda dos próprios participantes das *lives*, criamos estratégias de certificar os participantes, a partir do envio de formulário em link disponibilizado ao final de cada transmissão. Em nossa conta no Instagram, foi apresentado um vídeo em Libras, com legenda em Língua Portuguesa, com instruções sobre como solicitar certificado de participação na atividade *Conversas com a Pós*. O participante deveria fotografar ou printar a tela da transmissão nos três momentos em que a mensagem “printar tela” aparecia, a saber: no início, no meio e no encerramento da palestra ao vivo. Ao final, o participante preenchia o formulário disponibilizado com seus dados e anexava as fotos ou prints. Essas informações garantiam o recebimento do certificado de participação na atividade.

Todas as *lives* contaram com a interação dos participantes, que redigiam perguntas no *chat* do canal You Tube. As perguntas eram compiladas durante a transmissão e apresentadas ao palestrante pelo mediador do evento, no momento reservado para “perguntas e respostas”. Vale ressaltar a parceria dos alunos dos cursos de Pós-Graduação e de Graduação, assim como os servidores técnicos e coordenadores de outros setores do departamento.

- Matheus Augusto (aluno do 7º período da Graduação, bolsista de Iniciação Científica) - responsável por recepcionar os alunos que se voluntariavam para mediar o evento; dinamizar a divulgação dos eventos na rede social Instagram; gerenciar o formulário criado no Google Fomulários para recebimento e conferência das informações necessárias para a confecção de certificados. Responsável também por operar a plataforma StreamYard nas últimas *lives*.
- Bernardo Lessa (aluno da Pós-Graduação de Língua Portuguesa e da Graduação em Pedagogia) – responsável por produzir os folders digitais de divulgação das atividades *Conversas com a Pós-Graduação*.

- Luiz Cláudio – Técnico responsável pelo estudo e escolha da Plataforma StreamYard, operador das transmissões durante a *live*.
- Jaqueline Luna – Chefe da DIASE, colaboradora da tarefa de divulgação aos alunos e emissão dos certificados aos participantes.
- Adriana – COADA – responsável pelo agendamento das atividades Conversas com a Pós-graduação junto aos intérpretes.
- Intérpretes – Renata Costa, Wallace Araújo, Vitor Belizário, Laura Jane Messias, Jardel dos Santos, Wilson Batista, Glauber Lemos, Jaqueline Luna – responsáveis pela interpretação em Libras e pela versão voz dos participantes.

<b>Data e tema das lives</b>	<b>Nº de Certificados</b>
08/05 – Desenvolvimento Biopsicossocial da criança surda e coronavírus – reflexões sobre o impacto do isolamento social Dra. Maria Angélica Varela	Sem certificados
15/05 – Gestor surdo – entre o pertencimento e o protagonismo Dr. Rodrigo Rosso (INES)	Sem certificados
29/05 – Reinventando a escola com metodologias ativas – Educação 4.0 Dra. Cristina Delou (UFF)	36 certificados
05/06 – Ensino de expressões idiomáticas da Língua Portuguesa para alunos Surdos por uma professora surda – como e por quê? Esp. Simone Gonçalves (INES)	70 certificados
10/06 - Isolamento social ou isolamento linguístico: quais os impactos da quarentena na comunicação dos Surdos? Dr. Tiago Ribeiro (INES)	64 certificados
19/06 – A Libras como forma de Comunicação e expressão. Olhares atentos para a formação bilíngue na família e na escola. Palestrantes: Robson de Souza – Coordenador do Programa de Bilinguismo do Município de Niterói. Bruno Duarte de Souza: Instrutor de Libras e Graduando em Letras—Libras (UFRJ)	55 certificados
26/06 – Educação para autonomia em tempos de isolamento Dra. Valdelúcia Alves da Costa (UFF)	75 certificados
03/07 - Novas tecnologias e Educação Palestrantes: Prof Tiago Ribeiro (DESU) Prof. Maurício Cruz (DESU)	59 certificados

Ainda em 2020, a Coordenação de Pós-Graduação conduziu as reuniões com a Comissão do Manual do Aluno da Pós-Graduação Lato Sensu, composta pela coordenadora da Pós-Graduação (Osilene Cruz), por representantes dos três cursos de pós

lato sensu (Ana Regina Campello, Aline Xavier, Yrlla Ribeiro), um representante dos intérpretes (Karine Rocha) e um representante de alunos da pós-graduação (Bernardo Lessa) para a realização do trabalho coletivo de revisão e finalização do Manual. A versão atualizada do manual encontra-se pronta, em fase de edição e ilustração, e será encaminhada para tradução para Libras.

A seguir, serão apresentadas ações mais pontuais dos cursos que fazem parte da Coordenação de Pós-Graduação.

## **6.2 Curso de Pós Lato Sensu Interculturalidade e descolonização na educação de surdos**

O processo seletivo do curso em epígrafe ocorreu de acordo com o Edital 013/2019. A carga horária total de 400 horas, com aulas ministradas em Libras, língua de instrução e de comunicação entre os participantes, por isso, a fluência em Libras foi um dos requisitos exigidos para a aprovação. O início do curso ocorreu em 11 de setembro de 2019 com aulas presenciais às segundas e quartas-feiras, das 13h às 17h, nas dependências do Departamento de Ensino Superior – DESU/INES.

Nesse processo seletivo, foram disponibilizadas 30 vagas, sendo 50% destinadas a candidatos surdos e 50% a candidatos não surdos. Informações sobre o processo seletivo e o projeto do curso estão disponíveis no site do INES.

Com relação aos dados quantitativos do curso:

<b>Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos</b>	
Candidatos aprovados	12
Candidatos matriculados	11
Início do curso	11/09/2019

Em 2020, devido à pandemia causada pelo Coronavírus, o calendário acadêmico do Departamento de Ensino Superior foi suspenso, provocando, também, a suspensão das aulas, até a entrega pelo DESU de chips e modem aos alunos e professores que solicitaram esses recursos.

O curso conta com a representação das Professoras Dras. Ana Regina Campello e Maria Izabel Garcia. Dentre as ações do curso enviadas pela Dra. Maria Izabel Garcia, destacam-se:

- Interrupção das disciplinas “Metodologia do Trabalho Acadêmico” (Profas. Ana Regina Campello e Maria Izabel Garcia) e “Acessibilidade e Produção de Material Didático-Acadêmico para Surdos” (Profs. Wagner Cabral e Vanessa Lesser) foram interrompidas por conta da interrupção do calendário acadêmico do DESU;
- representante discente: Erliandro Félix Silva.
- Encaminhamento aos professores um Modelo de Projeto de Pesquisa para sugestão de adequações. Como não houve quaisquer sugestões para o Modelo, entendi que todos estavam de acordo.
- Convocação de reuniões com alunos e professores para organização do curso e reorganização do calendário/cronograma das aulas de forma remota.
- solicitação aos alunos do preenchimento do Formulário de Pesquisa sobre seu acesso à internet.
- Encaminhamento aos professores um quadro com a situação de cada disciplina.
- Participação em reuniões com docentes, discentes e equipe gestora sobre questões acadêmicas e de formação (Google Classroom)
- Início de diálogo com as IES’s que promovem o curso de Letras/LIBRAS para tradução do material a ser utilizado pelos professores do nosso Corpo Docente
- Encaminhamento aos alunos e professores de formulário para sugestões de possíveis orientadores e formulário investigando se aceitariam adiantar a disciplina “Seminário Avançado I”.
- Encaminhado à Dira das notas e frequências das disciplinas “Interculturalidade e Bilinguismo na Educação de Surdos” (Profas. Roberta Savedra e Maria Izabel Garcia) e “Cultura, Identidade e Língua: novos olhares a partir da descolonização” (Profs. Weslei Rocha e Simone Gonçalves).

Em 2021, as aulas começaram com a seguinte configuração de calendário.

DISCIPLINAS	PROFESSORES	PERIODO E HORÁRIO	CARGA HORARIA
Metodologia do Trabalho Acadêmico	Prof. Dra. Ana Regina Campello	Início: 08/02 Fim: 01/03 Segundas Feiras	20h
	Prof. Dra. Maria Izabel Garcia	Início: 08/03 Fim: 29/03 Segundas Feiras	20h
Acessibilidade e Produção de Material Didático Acadêmico para Surdos	Prof. Esp. Wagner Cabral	Início: 10/02 Fim: 03/03 Quartas Feiras	15h
	Prof. Ma. Vanessa Lesser	Início: 10/03 Fim: 31/03 Quartas Feiras	15h
Direitos Humanos e Educação Intercultural	Prof. Ma. Lygia Neves	Início: 05/04 Fim: 26/04 Segundas Feiras	15h
	Prof. Dr. Rodrigo Rosso	Início: 07/04 Fim: 28/04 Quartas Feiras	15h
Transculturalidade em Estudos Surdos: Língua e Poder	Prof. Dra. Ana Regina Campello	Início: 03/05 Fim: 31/05 Segundas Feiras	15h
	Prof. Me. Ramon Linhares	Início: 05/05 Fim: 26/05 Quartas Feiras	15h
Seminário Avançado I: Temáticas e Coleta De Dados para Produção de Artigo	Orientador	A definir	30h
<b>Total de Horas</b>			<b>160h</b>

### **6.3 Curso de Pós Lato Sensu Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção**

Em 2019, houve reunião da comissão responsável por cursos de pós-graduação e o curso passou por uma reformulação, cuja proposta de grade curricular e carga horária foi apresentada em reunião de Colegiado do DESU, no mês de outubro, sendo aprovada pelos membros do Colegiado e presentes na referida reunião, após sugestões de mudanças, todas atendidas.

Na nova proposta, o curso é constituído por 10 disciplinas, distribuídas em um total de 360 horas, a saber:

<b>Educação de Surdos em Perspectiva Bilíngue</b>	
Disciplinas	Carga horária
História da Educação de Surdos	40h
Corporeidade e Surdez	40h

Educação Bilíngue para Surdos	40h
Antropologia e Surdez	40h
Ensino de Libras	40h
Ensino de Língua Portuguesa como L2 para surdos	40h
Seminários Didáticos	60h
Tradução e Interpretação em Contextos Educacionais	20h
Metodologia e Pesquisa Científica	20h
Pesquisa Orientada	20h

O início do curso estava previsto para o dia 10 de março de 2020 e o término das aulas presenciais em agosto 2021, ficando os alunos com um prazo de 06 meses para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. As aulas presenciais seriam ministradas às terças e sextas-feiras, das 18h às 22h, nas dependências do Departamento de Ensino Superior. O processo seletivo para ingresso ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Educação de Surdos em perspectiva bilíngue – 2020-2022 foi formalizado no Edital 024/2019.

<b>Educação de surdos em Perspectiva Bilíngue</b>	
Total de vagas	40 vagas: 50% para candidatos surdos 50% para candidatos ouvintes
Inscrições deferidas	37
Candidatos aprovados	37
Candidatos matriculados	29
Início do curso	10 de março de 2020

O curso teve início dentro do previsto, sendo a primeira aula na modalidade presencial realizada no dia 10 de março de 2020, com 29 matriculados, todos ouvintes. Nesse sentido, a turma vigente não conta com a participação de Tradutores Intérpretes de Libras e Português – TILSP. Tivemos apenas duas aulas presenciais e, devido à pandemia causada pelo Coronavírus, o calendário acadêmico do Departamento de Ensino Superior foi interrompido, provocando, também, a suspensão das aulas, até a entrega pelo DESU de chips e modem aos alunos e professores que solicitaram esses recursos.

Em 2020, a COPÓS passou a contar com a colaboração da Profa. Dra. Yrlla Ribeiro junto aos alunos, professores e coordenação e que elaborou o calendário das aulas 2020.1, cuja retomada das atividades de forma virtual começou em 5 de fevereiro de 2021.

<b>Data</b>		<b>Disciplina</b>	<b>Professor</b>
<b>Março 2020</b>			
<b>10</b>	Terça	<b>Aula inaugural</b>	Todos os professores
<b>13</b>	Sexta	Corporeidade e surdez	Márcia Gomes, Heidi Baeck
<b>Fevereiro 2021</b>			
<b>05</b>	Sexta	Corporeidade e Surdez	Márcia Gomes Heidi Baeck
<b>09</b>	Terça	História da Educação de Surdos	Solange Rocha
<b>12</b>	Sexta	Corporeidade e Surdez	Márcia Gomes Heidi Baeck
<b>23</b>	Terça	História da Educação de Surdos	Solange Rocha
<b>26</b>	Sexta	Corporeidade e Surdez	Márcia Gomes Heidi Baeck
<b>Março 2021</b>			
<b>02</b>	Terça	História da Educação de Surdos	Solange Rocha
<b>05</b>		Corporeidade e Surdez	Márcia Gomes Heidi Baeck
<b>09</b>	Terça	História da Educação de Surdos	Solange Rocha
<b>12</b>	Sexta	Corporeidade e Surdez	Márcia Gomes Heidi Baeck
<b>16</b>	Terça	História da Educação de Surdos	Solange Rocha
<b>19</b>	Sexta	Corporeidade e Surdez	Márcia Gomes Heidi Baeck
<b>23</b>	Terça	História da Educação de Surdos	Solange Rocha
<b>26</b>	Sexta	História da Educação de Surdos	Solange Rocha
<b>30</b>	Terça	Corporeidade e Surdez	Márcia Gomes Heidi Baeck
<b>Abril 2021</b>			
<b>02</b>	Sexta	<b>FERIADO</b>	
<b>06</b>	Terça	Corporeidade e Surdez	Márcia Gomes Heidi Baeck
<b>09</b>	Sexta	História da Educação de Surdos	Solange Rocha
<b>13</b>	Terça	Corporeidade e Surdez	Márcia Gomes Heidi Baeck
<b>16</b>	Sexta	História da Educação de Surdos	Solange Rocha
<b>20</b>	Terça	História da Educação de Surdos	Solange Rocha

<b>23</b>	Sexta	<b>FERIADO</b>	
<b>27</b>	Terça	Educação Bilíngue para surdos	Wilma Favorito
<b>30</b>	Sexta	Antropologia e Surdez	José Renato
<b>Maio 2021</b>			
<b>04</b>	Terça	Educação Bilíngue para surdos	Wilma Favorito
<b>07</b>	Sexta	Antropologia e Surdez	José Renato
<b>11</b>	Terça	Educação Bilíngue para surdos	Wilma Favorito
<b>14</b>	Sexta	Antropologia e Surdez	José Renato
<b>18</b>	Terça	Educação Bilíngue para surdos	Wilma Favorito
<b>21</b>	Sexta	Antropologia e Surdez	José Renato
<b>25</b>	Terça	Educação Bilíngue para surdos	Wilma Favorito
<b>28</b>	Sexta	Antropologia e Surdez	José Renato
<b>Junho 2021</b>			
<b>01</b>	Terça	Educação Bilíngue para surdos	Wilma Favorito
<b>04</b>	Sexta	<b>FERIADO</b>	
<b>08</b>	Terça	Educação Bilíngue para surdos	Wilma Favorito
<b>11</b>	Sexta	Antropologia e Surdez	José Renato
<b>15</b>	Terça	Educação Bilíngue para surdos	Wilma Favorito
<b>18</b>	Sexta	Antropologia e Surdez	José Renato
<b>22</b>	Terça	Educação Bilíngue para surdos	Wilma Favorito
<b>25</b>	Sexta	Antropologia e Surdez	José Renato

#### **6.4 Curso de Pós Lato Sensu Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos – 2018 - 2020**

No ano de 2020, o curso continuou a contar com a interlocução e mediação da Professora Dra Aline Xavier como representante da turma junto à Coordenação de Pós-Graduação.

Como relatado no Relatório de Gestão de 2019, a primeira turma do referido curso teve início em 07 de agosto de 2018 com 42 alunos, sendo 05 surdos, e o término das aulas presenciais ocorreu em 17 de outubro de 2019, com 33 alunos. De acordo com o projeto inicial, as disciplinas que constituíram a carga horária de 360 horas foram:



<b>Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos</b>	
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária</b>
Educação bilíngue para minorias e para surdos	40h
Aquisição e desenvolvimento da linguagem	40h
Literatura e formação do leitor surdo	40h
Gêneros textuais e novas tecnologias	40h
Práticas de língua portuguesa como L2 para surdos	40h
Elaboração de material didático de língua portuguesa para surdos	40h
Ensino de escrita de língua portuguesa como L2	40h
Ensino de leitura em língua portuguesa como L2	40h
Pesquisa orientada (orientação de trabalho final)	40h

Devido à pandemia causada pelo coronavírus COVID-19, os prazos para entrega do Trabalho de Conclusão de Curso foram ajustados e a data final ficou para o dia 18 de dezembro de 2020. Até essa data, 23 alunos entregaram os TCC (artigos ou unidades didáticas) devidamente corrigidos, juntamente com os pareceres dos avaliadores. Dessa turma, restam 10 alunos para entregarem o TCC e o prazo foi prorrogado para o dia 12 de março de 2021, tendo em vista argumentos apresentados pelos orientadores diante das dificuldades dos alunos, sobretudo emocionais, para a entrega anteriormente. Nesse sentido, em reunião com o grupo de professores do curso, ficou estabelecida a última data para entrega e a nota máxima para esses TCC de 9,0.

### **6.5 Curso de Pós Lato Sensu Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos – 2020-2021**

Assim como aconteceu com o curso de Educação Bilíngue, em 2019, houve reunião da comissão responsável por cursos de pós-graduação, levando em consideração a avaliação dos alunos (apresentada sucintamente acima) e as reflexões dos professores, e o curso passou por reformulação, cuja proposta de grade curricular e carga horária foi apresentada em reunião de Colegiado, realizada em outubro de 2019, e aprovada pelos membros do Colegiado e presentes na referida reunião.

Na nova proposta, o curso é constituído por 09 disciplinas, distribuídas em um total de 360 horas, a saber:

<b>Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos</b>	
Disciplinas	Carga horária
Educação bilíngue para minorias e para surdos	40h
Aquisição e desenvolvimento da linguagem	40h
Literatura e formação do leitor surdo	40h
Gêneros digitais e novas tecnologias	40h
Elaboração de material didático de língua portuguesa para surdos	40h
Ensino de leitura e escrita de língua portuguesa como L2	40h
Seminários Didáticos de Língua Portuguesa Para Surdos	60h
Pesquisa orientada (orientação de trabalho final)	40h
Participação em eventos acadêmicos	20h

O início do curso, na modalidade presencial, foi previsto para o dia 11 de março de 2020, e o término das aulas em agosto 2021, contando ainda com um prazo de 06 meses para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. As aulas presenciais estavam previstas para acontecerem às segundas e quintas-feiras, das 18h às 22h, nas dependências do Departamento de Ensino Superior.

O processo seletivo foi formalizado no Edital 023/2019, para ingresso ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos – 2020-2022*, conforme informações a seguir.

<b>Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos</b>	
Total de vagas	40 vagas: 50% para candidatos surdos 50% para candidatos ouvintes
Inscrições deferidas	54
Candidatos convocados para entrevistas	44
Candidatos aprovados	41
Candidatos matriculados	34
Início do curso – aula inaugural	10 de março de 2020

Devido à pandemia causada pelo Coronavírus, o calendário acadêmico do Departamento de Ensino Superior foi suspenso, provocando, também, a suspensão das aulas, até a entrega pelo DESU de chips e modem aos alunos e professores que solicitaram esses recursos. O cronograma do curso foi reformulado pela Profa. Dra. Aline Xavier e passou a vigorar da seguinte forma:

**1.º semestre - 2020.1 (início em 04/02/2021)**

<b>Data</b>		<b>Disciplina</b>	<b>Professor</b>
<b>Março 2020</b>			
<b>10</b>	Terça	<b>Aula inaugural</b>	Todos os professores
<b>12</b>	Quinta	Aquisição e desenvolvimento da linguagem	Aline Dias
<b>Fevereiro 2021</b>			
Semana 1 04/02		Aquisição e desenvolvimento da linguagem	Aline Dias (5ª-feira 04/02)
Semana 2 08/02 a 11/02		Educação bilíngue para minorias e para surdos	Wilma Favorito (2ª-feira 08/02)
		Aquisição e desenvolvimento da linguagem	Aline Dias (5ª-feira 11/02)
Semana 3 15/02 a 18/02		Educação bilíngue para minorias e para surdos	Wilma Favorito (2ª-feira 15/02)
		Aquisição e desenvolvimento da linguagem	Aline Dias (5ª-feira 18/02)
Semana 4 22/02 a 25/02		Educação bilíngue para minorias e para surdos	Wilma Favorito (2ª-feira 22/02)
		Aquisição e desenvolvimento da linguagem	Aline Dias (5ª-feira 25/02)
<b>Março 2021</b>			
Semana 1 01/03 e 4/03		Educação bilíngue para minorias e para surdos	Wilma Favorito (2ª-feira 01/03)
		Aquisição e desenvolvimento da linguagem	Aline Dias (5ª-feira 04/03)
Semana 2 8/03 a 11/03		Educação bilíngue para minorias e para surdos	Wilma Favorito (2ª-feira 8/03)
		Aquisição e desenvolvimento da linguagem	Aline Dias (5ª-feira 11/03)
Semana 3 15/03 a 18/03		Educação bilíngue para minorias e para surdos	Wilma Favorito (2ª-feira 15/03)
		Aquisição e desenvolvimento da linguagem	Aline Dias (5ª-feira 18/03)
Semana 4 22/03 a 25/03		Educação bilíngue para minorias e para surdos	Wilma Favorito (2ª-feira 22/03)
		Aquisição e desenvolvimento da linguagem	Aline Dias (5ª-feira 25/03)
		Educação bilíngue para minorias e para surdos	Wilma Favorito (2ª-feira 29/03)

Semana 5 29/03 a 01/04	Aquisição e desenvolvimento da linguagem	Aline Dias (5ª-feira 01/04)
<b>Abril 2021</b>		
Semana 1 05/04 a 08/04	Educação bilíngue para minorias e para surdos	Wilma Favorito (2ª-feira 05/04)
	Ensino de leitura e escrita de língua portuguesa como L2	Valéria Muniz (5ª-feira 08/04)
Semana 2 12/04 a 14/04	Educação bilíngue para minorias e para surdos	Wilma Favorito (2ª-feira 12/04)
	Ensino de leitura e escrita de língua portuguesa como L2	Valéria Muniz (5ª-feira 14/04)
Semana 3 19/04 a 22/04	Literatura e formação do leitor surdo	Aline Xavier (2ª-feira 19/04)
	Ensino de leitura e escrita de língua portuguesa como L2	Valéria Muniz (5ª-feira 22/04)
Semana 4 26/04 a 29/04	Literatura e formação do leitor surdo	Aline Xavier (2ª-feira 26/04)
	Ensino de leitura e escrita de língua portuguesa como L2	Valéria Muniz (5ª-feira 08/04)
<b>Mai 2021</b>		
Semana 1 03/05 a 06/05	Literatura e formação do leitor surdo	Aline Xavier (2ª-feira 03/05)
	Ensino de leitura e escrita de língua portuguesa como L2	Valéria Muniz (5ª-feira 06/05)
Semana 2 10/05 a 13/05	Literatura e formação do leitor surdo	Aline Xavier (2ª-feira 10/05)
	Ensino de leitura e escrita de língua portuguesa como L2	Valéria Muniz (5ª-feira 13/05)
Semana 3 17/05 a 20/05	Literatura e formação do leitor surdo	Aline Xavier (2ª-feira 17/05)
	Ensino de leitura e escrita de língua portuguesa como L2	Valéria Muniz (5ª-feira 20/05)
Semana 4 24/05 a 27/05	Literatura e formação do leitor surdo	Aline Xavier (2ª-feira 24/05)
	Ensino de leitura e escrita de língua portuguesa como L2	Valéria Muniz (5ª-feira 08/04)
Semana 5 31/05	Literatura e formação do leitor surdo	Aline Xavier (2ª-feira 31/05)
<b>Junho 2021</b>		
Semana 1	Literatura e formação do leitor surdo	Aline Xavier

7/06 a 10/06		(2ª-feira 07/06)
	Ensino de leitura e escrita de língua portuguesa como L2	Valéria Muniz ( 5ª-feira 10/06 )
Semana 2 14/06 a 17/06	Literatura e formação do leitor surdo	Aline Xavier (2ª-feira 14/06)
	Ensino de leitura e escrita de língua portuguesa como L2	Valéria Muniz ( 5ª-feira 17/06 )
Semana 3 21/06 a 24/06	Literatura e formação do leitor surdo	Aline Xavier (2ª-feira 21/06)
	Elaboração de material didático de língua portuguesa para surdos	Osilene Cruz
Semana 4 28/06 a 01/07	Gêneros textuais e novas tecnologias	Tiago Ribeiro/Maria Inês
	Elaboração de material didático de língua portuguesa para surdos	Osilene Cruz
<b>Julho 2021</b>		
Semana 1 05/07 a 08/07	Gêneros textuais e novas tecnologias	Tiago Ribeiro/Maria Inês (2ª-feira 07/07)
	Elaboração de material didático de língua portuguesa para surdos	Osilene Cruz (5ª-feira 08/07)
Semana 2 12/07 a 15/07	Gêneros textuais e novas tecnologias	Tiago Ribeiro/Maria Inês (2ª-feira 12/07)
	Elaboração de material didático de língua portuguesa para surdos	Osilene Cruz (5ª-feira 08/07)
Semana 3 19/07 a 22/07	Gêneros textuais e novas tecnologias	Tiago Ribeiro/Maria Inês (2ª-feira 19/07)
	Elaboração de material didático de língua portuguesa para surdos	Osilene Cruz (5ª-feira 22/07)
Semana 4 26/07 a 29/07	Gêneros textuais e novas tecnologias	Tiago Ribeiro/Maria Inês (2ª-feira 26/07)
	Elaboração de material didático de língua portuguesa para surdos	Osilene Cruz (5ª-feira 29/07)
<b>Agosto 2021</b>		
Semana 1 2/08 a 5/08	Gêneros textuais e novas tecnologias	Tiago Ribeiro/Maria Inês (2ª-feira 02/08)
	Elaboração de material didático de língua portuguesa para surdos	Osilene Cruz (5ª-feira 05/08)

Semana 2 9/08 a 12/08	Gêneros textuais e novas tecnologias	Tiago Ribeiro/Maria Inês (2ª-feira 09/08)
	Elaboração de material didático de língua portuguesa para surdos	Osilene Cruz (5ª-feira 12/08)
Semana 3 16/08 19/08	Gêneros textuais e novas tecnologias	Tiago Ribeiro/Maria Inês (2ª-feira 16/08)
	Elaboração de material didático de língua portuguesa para surdos	Osilene Cruz (5ª-feira 19/08)
Férias		
	Gêneros textuais e novas tecnologias	08 aulas até 16/08
	Elaboração de material didático de língua portuguesa para surdos	09 aulas até 19/08

Outras informações sobre o projeto do curso e o processo seletivo estão disponíveis no site do INES.

#### **6.6 Curso de Pós Stricto Sensu – Mestrado Profissional em Educação Bilingue**

O curso em epígrafe foi aprovado pela CAPES, no dia 26 de outubro de 2018, na 180ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES/ CAPES), tendo o processo seletivo ocorrido no ano de 2019, por meio do Edital Nº 016 de 2019. A carga horária total é de 405 horas/ 27 créditos, distribuídas em três linhas de pesquisa:

Linha de Pesquisa 1: Educação de surdos e suas interfaces.

Linha de Pesquisa 2: Língua e linguagens.

Linha de Pesquisa 3: Memória, Marcadores Linguísticos, Culturais e Territoriais

As inscrições para o processo seletivo ocorreram no período entre 12/08 a 29/09/2019 e a matrícula aconteceu nos dias 07 e 08/11/2019, com 39 alunos matriculados dentre as 40 vagas disponibilizadas, sendo 50% destinadas a candidatos surdos e 50% a candidatos não surdos. Seguem alguns dados quantitativos referentes ao processo seletivo do curso de Mestrado:

<b>Mestrado Profissional em Educação Bilíngue</b>	
Inscrições deferidas	242
Candidatos aprovados	40
Candidatos matriculados	39
Início do curso	02/03/2020

A comissão de professores do curso, formada por 14 docentes doutores pertencentes ao corpo de professores internos e externos ao INES, elaborou o Regulamento do curso, que passou por reunião do Colegiado para aprovação, no mês de novembro de 2019, quando foram recomendadas algumas modificações no texto. A publicação do Regulamento do Curso de Mestrado Profissional em Educação Bilíngue do Departamento de Ensino Superior do Instituto Nacional de Educação de Surdos ocorreu pela Portaria 717, do dia 27 de novembro de 2019.

No dia 29/11/2019, foram eleitos os coordenadores do curso, Profa. Dra. Cláudia Pimentel e Prof. Dr. Alexandre Rosado, como coordenador Adjunto, dando continuidade aos encaminhamentos para o cadastro junto a CAPES dos dados do curso, no dia 29/11/2019, foram enviados os nomes dos Professores responsáveis pelas funções de Reitor, Dr. Rodrigo Rosso Marques, e Pró-Reitora, Dra. Osilene Maria de Sá e Silva da Cruz, seguidos dos dados solicitados pela CAPES. Após essa ação, a Pró-Reitora acessou a Plataforma Sucupira e atualizou o nome do Coordenador do Curso: Dra Cláudia Pimentel.

Da mesma forma como ocorreu com os outros cursos de pós-graduação, as aulas do Mestrado também foram afetadas pela pandemia provocada pelo Covid-19. O Colegiado do Curso de Mestrado atende as resoluções provenientes do Colegiado Departamental, o qual decidiu interromper o calendário acadêmico e as atividades de aula, permanecendo as atividades de orientação, pesquisa e extensão do DESU.

A COPÓS participou de algumas reuniões do Colegiado do Mestrado e de reuniões com alunos, intérpretes e professores do curso, entretanto, essa ação não aconteceu em todas as reuniões organizadas e convocadas pelos coordenadores do curso. As ações foram relatadas em relatórios semanais, enviados à Direção do DESU, com cópia para a Coordenação de Pós-Graduação.

A coordenação do curso enviou relatório de atividades durante o ano de 2020, do qual foram extraídas algumas partes e as principais ações relacionadas ao curso estão

transcritas a seguir. O relatório, em sua íntegra, encontra-se arquivado na Coordenação de Pós-Graduação.

- Abertura do semestre letivo com a participação de representantes da Direção Geral do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), Direção do Departamento de Ensino Superior do INES (DESU) e Coordenações de Graduação e Pós-graduação.
- Os professores do mestrado, assim como os demais docentes e profissionais do DESU, puderam ofertar formações livres sobre diferentes temáticas e usaram plataformas digitais tais como Google Classroom, Zoom, StreamYard, Moodle, Google Meet, Jitsi Meet. Cursos de extensão ([ver https://www.ines.gov.br/component/content/article?id=1067](https://www.ines.gov.br/component/content/article?id=1067)) foram abertos à comunidade em geral.
- O coordenador adjunto do mestrado Alexandre Rosado, por ter formação e experiência profissional em gestão de ambientes digitais, consolidou, em trabalho articulado com a DINFO - Divisão de Informática, a inscrição do INES no programa Google para a Educação (Google for Education), e preparou a instituição para o uso da plataforma de ensino Google Classroom (Sala de Aula) e Google Meet (para reuniões por videoconferência).
- Em agosto de 2020 ocorreram duas formações docentes no DESU, com o coordenador adjunto do mestrado, na qualidade de especialista em EaD, prof. Dr. Alexandre Rosado, com vistas ao retorno das aulas em setembro.
- Em colegiado de curso do mestrado, em novembro de 2020, os mestrandos representantes e professores regentes do Mestrado votaram, por unanimidade, o retorno das aulas impreterivelmente na primeira semana de fevereiro de 2021 em adesão à proposta de começar aulas EaD mesmo sem chip fornecido pelo INES. Contudo, prevaleceu o processo que deu origem em julho de 2020 à construção junto aos alunos do mestrado do questionário bilíngue (LP e Libras) para o levantamento de uso de computadores e internet.
- A coordenação do curso de mestrado realizou uma série de discussões internas junto a professores, alunos, técnicos e gestores. (...) A discussão mais pertinente e urgente foi sobre o bilinguismo e a criação de materiais bilíngues para o curso de mestrado.
- A instituição, através de seu corpo de intérpretes e coordenação de administração acadêmica (COADA), delimitou as traduções a dois resumos curtos de até 1000



- palavras por disciplina, justificando a limitação frente à demanda de traduções solicitadas pelos professores. Esta limitação não atendeu o pedido inicial dos alunos.
- A gestão do mestrado fez avançar alguns pontos necessários para a organização burocrática do curso. O principal deles foi a coordenação do processo de elaboração do Manual do Aluno do Curso de Mestrado. O manual foi aprovado em novembro de 2020, após sucessivas revisões de integrantes da gestão, e encaminhado à COADA para tradução de sua versão em Libras
  - A experiência com o Manual do Aluno do Mestrado aponta para a necessária reflexão sobre a possibilidade de os materiais em LP serem publicizados tão logo fiquem prontos ou que o processo de tradução institucional seja mais rápido.
  - Também foi estabelecida a comissão para elaboração dos documentos do Coleta CAPES 2020 (professores Sara Moitinho, Valéria Muniz, Luiz Claudio Carvalho e Danielle Ramos, assistidos pela coordenação do mestrado), sendo elaborado um formulário padrão que foi preenchido pelos 14 professores do curso (100%) e os textos produzidos por todos os professores do mestrado serão usados como referência para o preenchimento dos 15 itens dissertativos solicitados na Plataforma Sucupira.
  - Quanto aos documentos institucionais solicitados pela coordenação de mestrado aos gestores em novembro de 2020, recebemos no começo de fevereiro de 2021 o Relatório de Gestão do DESU relativo ao ano de 2019. Faltam ainda o relatório do ano 2020 e os Relatórios de Gestão do INES referentes aos anos 2019 e 2020. Também não possuímos os Relatórios de CPA dos anos 2019 e 2020.
  - que os coordenadores do curso de mestrado Claudia Pimentel e Alexandre Rosado foram convidados para participarem entre 21 e 23 de outubro do *Fórum dos Programas de Mestrado profissionais da Área de Linguística e Literatura*, representando o PPGEB INES e recebendo algumas diretrizes sobre preenchimento dos documentos do Coleta CAPES diretamente da professora responsável pela área de Linguística e Literatura
  - Outra ação que está em andamento é a tradução para Libras do Regulamento do Curso de Mestrado, atendendo o pedido dos alunos do mestrado para que os documentos institucionais sejam bilíngues.
  - Sobre a página do mestrado, no final do mês de novembro a Coordenação do Mestrado repassou para a assessora do gabinete da direção geral do INES, a professora Dr<sup>a</sup> Ana Regina, o diretor do departamento de ensino superior Rodrigo Rosso e primeiramente à Osilene Cruz, da Coordenação de Pós-graduação, a necessidade de criação de página

própria do PPGEB, visto que durante o Fórum dos Programas de Mestrado Profissionais foi ressaltada a importância de haver uma página específica e dinâmica do curso face ao destaque que este item tem na Ficha de Avaliação da área de Linguística e Literatura

- Em 2020 o curso também organizou o calendário de ofertas de disciplinas do primeiro e segundo períodos a serem ofertados em 2021 (...) em atenção ao calendário acadêmico do departamento que prevê em 2021 a realização de três semestres letivos: o de 2020.1, 2020.2 e 2021.1
- Após a definição do calendário do departamento, foram determinadas em reunião de colegiado do curso do mestrado as disciplinas que serão ofertadas no primeiro e no segundo semestre (2020.1 e 2020.2) e as equipes de intérpretes que atuarão em cada disciplina. Também foram definidos os dias e horários dos grupos de pesquisa de professores do mestrado, que terão suas reuniões de 13h às 15hs, visando não conflitar com o horário das aulas. O corpo docente decidiu ampliar para todos os alunos o período de integralização do curso para 30 meses, prevendo, a princípio, as defesas de TCC até agosto de 2022.
- Sobre as reuniões de colegiado do curso de mestrado, foram 5 reuniões ocorridas em 2020. Todas foram registradas em ata que serão assinadas após o retorno das atividades presenciais do curso. Nessas reuniões, os temas recorrentes foram a importância dada pelo corpo docente a: leituras de textos teóricos em LP pelos alunos, edições de vídeo com identidade visual institucional, créditos dos intérpretes gravados nos vídeos das traduções, boa iluminação e chroma key para os intérpretes sinalizantes, conhecimento dos técnicos administrativos e terceirizados de que terão que validar e armazenar pesquisas do mestrado e produção de materiais bilíngues com curadoria dos professores no repositório institucional.

#### **Resumo das datas das reuniões realizadas em 2020:**

10.12.2020 - Reunião com docentes do mestrado.

08.12.2020 - Reunião da Comissão do Coleta CAPES.

24.11.2020 - Reunião da Comissão do Coleta CAPES.

16.11.2020 - 6ª Reunião de colegiado do mestrado.

11.11.2020 - Reunião com docentes do mestrado.

27.10.2020 - Reunião com docentes do mestrado.

23.10.2020 - Reunião com alunos do mestrado e gestão.

02.10.2020 - Reunião com docentes do mestrado.

27.08.2020 - 5ª Reunião de colegiado do mestrado.

21.08.2020 - Reunião com docentes do mestrado.

06.08.2020 - Reunião com alunos do mestrado.

10.07.2020 - Reunião com alunos do mestrado.

08.07.2020 - 4ª Reunião de colegiado do mestrado.

10.06.2020 - 3ª Reunião de colegiado do mestrado.

12.02.2020 - 2ª Reunião de colegiado do mestrado.

Informações sobre o processo seletivo e o projeto do curso estão disponíveis no site do INES.

Considerando que os resultados foram muito promissores, com a finalização de ações iniciadas em 2020, Vale ressaltar a importância do apoio e do comprometimento da gestão para a organização e execução das ações. Nesse sentido, faz parte deste relatório, também, a apresentação de perspectivas e oportunidades de melhoria para 2020, relacionados a seguir.

- Publicação do Manual do aluno dos cursos Lato Sensu – o manual encontra-se pronto e irá para tradução e posterior divulgação no site do INES e para os alunos dos cursos
- Divulgação das pesquisas dos alunos dos cursos de pós (Lato e Stricto Sensu) – embora o INES disponha de um setor responsável por publicações científico-acadêmicas (DDHCT), é importante que a divulgação das pesquisas dos alunos da pós do DESU seja sistematizada em um veículo próprio desse Departamento, como ocorre em programas de várias universidades brasileiras. Por isso, faz parte da perspectiva da COPÓS buscar uma reflexão e unir esforços para essa possível realização em 2021.
- Recebimento de proposta e avaliação de novos cursos de pós-graduação, tanto em modalidade presencial como em modalidade a distância, possibilitando acesso aos conhecimentos produzidos no INES para uma gama maior de contemplados no Brasil.

Finalizando o ano de 2020, acerca da Pós-graduação do Departamento de Ensino Superior, apesar das condições expressas no início deste relatório, relacionadas aos efeitos da pandemia causada pelo Coronavírus e que afetaram as vidas de muitos brasileiros, consideramos os vários aspectos elencados como positivos.

## **7. DA COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ONLINE**

Ao desenvolver diversas ações na modalidade online, o NEO/ INES assume o desafio de garantir aos seus alunos um padrão de qualidade educacional, mediante o desenvolvimento de estratégias educacionais inovadoras integradas às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TICs).

Com o acesso aberto ao repositório digital e a ampliação do curso de Pedagogia (EaD), em perspectiva bilíngue, pretende-se contribuir para a inovação e expansão do ensino superior público, gratuito e de qualidade.

Assim, inicia-se um projeto audacioso de mudança de paradigma na formação de professores surdos e ouvintes no país e de alta relevância para a sociedade brasileira.

Em 2018, tivemos a primeira entrada de alunos no curso, em 13 polos no Brasil. Cada polo teve a entrada de 30 alunos, com vagas oferecidas para 15 surdos e 15 ouvintes. Buscamos, em nosso curso, desenvolver novas estratégias, específicas para nosso público, de modo a alcançar uma excelência no ensino de surdos no Brasil.

O tamanho da população que preencherá as vagas do curso a ser ministrado pode alterar, de maneira significativa, a característica do curso online, bem como propiciar a geração de tensões entre os grupos. Como nas interações presenciais, a reciprocidade online é necessária para a sobrevivência do grupo. Nesse sentido, o escopo do projeto foi delimitado e fundamentado a partir das seguintes características:

- a) o tamanho ideal do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para oferta do curso de Pedagogia é de 30 alunos por polo;
- b) além do professor, cada turma conta com tutores capazes de se comunicarem em Libras;

- c) o ambiente virtual e as atividades pedagógicas são disponibilizados em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e em Língua Portuguesa, com o intuito de incluir e favorecer as discussões em grupo e a realização das tarefas;

As formas como os ambientes virtuais de aprendizagem são constituídas não seguem um padrão pré-estabelecido, pois dependem das finalidades para as quais o curso online é organizado: os objetivos, o modelo de organização e as práticas de sustentabilidade da comunidade. Dada a importância à interação no processo de aprendizagem em rede, o planejamento das atividades que a promovem caracteriza-se como uma das condições mais importantes da nossa proposta.

Esses aspectos são de suma importância para o desenvolvimento do processo educativo, fornecendo suporte para outro instrumento fundamental na concretização das comunidades virtuais de aprendizagem, o plano de ensino, também chamado de roteiro.

### **7.1 Unidade responsável para a gestão de EAD**

Para desenvolver o projeto de EAD como parte do “Plano Viver sem Limite”, e respeitadas as metas do PDI 2012-2016, o INES criou o Núcleo de Educação Online (NEO) - Portaria nº 81 de 23 de março de 2015, publicada no D.O.U. de 25 de março de 2015.

O NEO possui as seguintes atribuições:

- assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade online de educação, mediante a articulação contínua com todos Setores do INES;
- oferecer cursos e/ou atividades formativas de Graduação e de Pós-Graduação lato sensu; Cursos Sequenciais e de Extensão;
- qualificar docentes e técnicos-administrativos para atuarem em Educação Online;
- desenvolver o estudo permanente das disposições legais acerca da Educação Online, tendo em vista a adoção de medidas para as adequações que se fizerem necessárias;
- realizar reuniões com as Coordenações de Cursos, tendo em vista a análise dos resultados obtidos pelas atividades formativas semipresenciais por ele

apoiadas na Avaliação do Processo Acadêmico dos cursos, o levantamento de alternativas de soluções para as fragilidades detectadas e as possibilidades de apoio do NEO/INES;

- avaliar e emitir parecer sobre propostas de cursos de Educação Online, quanto aos aspectos técnico-pedagógico-financeiros, encaminhados à Direção Geral pela direção do departamento proponente;
- propor e desenvolver critérios de seleção dos/as professores/as-mediadores/as presenciais, bem como participar de todo esse processo;
- propor e acompanhar o aprimoramento contínuo do material didático dos cursos de Educação Online do INES;
- gerenciar questões relacionadas à infraestrutura tecnológica de apoio aos cursos online oferecidos pelo INES;
- manter a interlocução com representantes de órgãos, agências e instituições interessadas nos cursos do INES, oferecidos pela modalidade online, especialmente entre o INES e os mantenedores de polos de apoio presencial, o Ministério da Educação e Instituições de Ensino Superior (IES) interessadas em Educação Online;
- realizar a interlocução, para fins de investigação científica acadêmica, com pesquisadores de órgãos, agências e instituições interessadas no desenvolvimento de projetos de pesquisa com estudantes e docentes dos cursos do INES oferecidos na modalidade online;
- definir estratégias e instrumentos de acompanhamento das atividades presenciais dos cursos online, propondo métricas e métodos de análise de qualidade, especialmente em relação a soluções logísticas e comunicacionais com os polos de apoio presencial;
- supervisionar e monitorar o funcionamento e as instalações dos polos de apoio presencial parceiros, tendo em vista a manutenção adequada do espaço acadêmico e o atendimento presencial aos/as estudantes;
- desenvolver ações de agrupamento e articulação dos coordenadores de polos parceiros do INES, buscando melhorias nas instalações dos polos e no atendimento às atividades pedagógicas presenciais;
- propor, desenvolver e apoiar ações voltadas para a formação dos/as professores-mediadores/as presenciais.

## 7.2 Coordenação de Curso de Graduação em Pedagogia – Modalidade EaD

O Professor Tiago da Silva Ribeiro, coordenador desde o final de 2018, solicitou, ao final de 2020 sua saída da coordenação e a Professora Tania Chalhub de Oliveira foi designada como Coordenadora do Curso. Neste ano as principais ações implementadas pela coordenação de curso, junto à coordenação do NEO, estão relacionadas à situação de isolamento devido à pandemia do novo coronavírus:

- Adaptação dos materiais visando a possibilitar o acesso de todos os alunos via dispositivo móvel uma vez que os polos estavam fechados para o acesso dos alunos que não puderam utilizar a sala Revoluti que foi projetada para o acesso ao material bilíngue;
- Gestão da rede para discussão e definição das atividades e materiais do curso de EaD e dos processos de ensino e aprendizagem no curso no novo cenário;
- Adaptação das dinâmicas de produção remota envolvendo os diversos atores do processo do curso: professores-autores, desenhistas educacionais, mediadores, desenhistas gráficos, coordenadores de polo, coordenadores de tutoria, editores de vídeo, empresas externas responsáveis pelos materiais do curso e pelo ambiente virtual de aprendizagem.
- Revisão e atualização constante do conteúdo ministrado no curso;
- Solução de eventuais dificuldades técnicas ou pedagógicas do curso;
- Elaboração e adaptação do conteúdo das disciplinas junto aos professores-autores segundo as diretrizes pedagógicas do curso;
- Gestão e planejamento das disciplinas a serem oferecidas em cada período do curso, acompanhando a produção das mesmas de acordo com a grade estabelecida no planejamento;
- Gestão das equipes de trabalho;
- Realização de processo seletivo para preenchimento de vagas remanescentes de alunos nos polos IFSC e UFGD;
- Orientação quanto à disponibilização de materiais de trabalho a esses diversos atores;
- Análise sobre cobranças das horas trabalhadas para a produção do material pedagógico do curso pelas empresas externas;
- Divulgação e discussão sobre o andamento do curso;
- Discussão sobre decisões de gestão;

- Definição – com atores do processo – das diretrizes norteadoras, dos princípios e dos valores que devem perpassar o conteúdo do material didático buscando torná-lo apropriado para o ensino a distância;
- Reelaboração, em conjunto com o corpo docente do curso, da dinâmica da docência e, de maneira especial, do sistema de acompanhamento e avaliação da aprendizagem do estudante, ao longo do curso;
- Motivação da produção científica sobre a experiência no curso;
- Participação de reuniões e de encontros de trabalho promovidos pela instituição e pelos órgãos responsáveis pelo curso;
- Articulação com os coordenadores de polo sobre as atividades a serem realizadas no novo modelo remoto;
- Elaboração, desenvolvimento e atualização da Proposta Pedagógica do curso (PPC);
- Coordenação e acompanhamento das atividades acadêmicas do curso;
- Realização de reuniões periódicas com a equipe envolvida no semestre para avaliar o percurso, discutir procedimentos, planejar ações, tomar decisões;
- Acompanhamento e supervisão das atividades: dos mediadores, dos professores e dos coordenadores de polo;
- Participação nos fóruns virtuais da área do curso;
- Acompanhamento das atividades de alunos e mediadores na plataforma virtual de aprendizagem;
- Realização do planejamento dos processos seletivos de alunos, mediadores, coordenadores de polo, coordenadores de tutoria em conjunto com os outros coordenadores (NEO, pedagógico e administrativo);
- Acompanhamento do registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.

Além destas ações, principalmente a produção de materiais didáticos, foi necessário realizar vários ajustes de calendários acadêmicos, ampliando os prazos, mas sem interromper as atividades de ensino e sempre discutindo com os atores envolvidos, coordenadores de polo, coordenadores de tutoria, tutores, alunos, diretores de departamentos, diretor geral do instituto, professores-autores, tradutores-intérpretes, professores-formadores, desenhistas educacionais, desenhistas gráficos, editor gráfico, operadores de câmera, roteiristas, desenvolvedores de sistema, técnicos administrativos, técnicos em informática, coordenador geral da Universidade Aberta do Brasil, visando a



oferecer aos alunos o melhor acesso possível e condições de trabalho aos tutores e demais profissionais.

Com exceção da disciplina Língua Portuguesa para ouvintes, o curso oferece seu conteúdo em Libras e em Língua portuguesa (escrita nos textos e nas legendas dos vídeos) demandando uma elaboração mais complexa para atender tanto a discente surdo quanto ouvinte.

Seguem alguns dos pontos discutidos ao longo do ano pela coordenação de curso:

- novas possibilidades de oferta do estágio;
- liberação dos recursos financeiros aos polos;
- preparação de seleção de tutores;
- revisão do calendário acadêmico de 2020 e elaboração de 2021;
- regras para aproveitamento de disciplinas e criação de sistema para tal;
- reestruturação das atividades presenciais;
- encaminhamento da eleição do colegiado do curso online.

### 7.3 Dados do corpo discente do Curso de Pedagogia EaD

A distribuição dos alunos no Curso on-line de Pedagogia ao final do ano letivo de 2020, estão apresentados na tabela 1. Os dados foram fornecidos pela administração do NEO. Vale destacar que a tabela apresenta também os alunos que realizaram transferência externa:

<b>Tabela 1. Número de Alunos por Polo e ano de ingresso</b>					
	Ingresso 2019		Ingresso 2018		Total
	4° (Surdos)	4° (Ouvinte)	6° (Surdos)	6° (Ouvintes)	
IFG	4	21	15	15	55
IFSC	6	14	11	29	60
UEPA	13	7	21	8	49
UFAM	3	8	6	14	31
UFBA	9	6	14	6	35
UFC	29	11	24	7	71
UFGD	3	18	2	29	52
UFLA	5	11	9	24	49
UFPB	24	13	10	5	52
UFPR	3	6	3	11	23

UFRGS	9	4	7	16	36
UNIFESP	14	11	12	7	44
INES	7	20	5	9	41
<b>TOTAL</b>	<b>129</b>	<b>150</b>	<b>139</b>	<b>180</b>	<b>598</b>

#### 7.4 Dados dos mediadores do Curso de Pedagogia EaD

Com relação aos mediadores no final de 2020 temos o quantitativo por polo na tabela 2:

Tabela 2. Quantitativo de Tutores por Polo em 2020	
<b>Polo</b>	<b>Quantitativo de tutores ativos</b>
IFG	9
IFSC	13
UEPA	13
UFAM	13
UFBA	14
UFC	14
UFGD	14
UFLA	14
UFPB	12
UFPR	14
UFRGS	10
INES e UNIFESP	36
<b>TOTAL</b>	<b>176</b>

#### 7.5 Dados dos coordenadores de polo do Curso de Pedagogia EaD

Em 2020 eram 12 (doze) os coordenadores de polo no nosso curso. Permaneceu neste ano a situação da coordenadora do polo INES coordenando o antigo polo UNIFESP, devido à interrupção do convênio.

<b>Coordenador</b>	<b>Polo</b>
Ana Paula Jung	IFSC
Fabio Stoller	UFAM
Elizabeth Reis Teixeira	UFBA
Janete de Melo Nantes	UFGD
Liliane Ferrari Giordani	UFRGS
Marcelo Porto	UFPR
Maria Joaquina Nogueira da Silva	UEPA
Neila Carolina Barbosa Bernasconi	INES
Renata Castelo Peixoto	UFC
Robson de Lima Peixoto	UFPB
Waleria Batista da Silva Vaz Mendes	IFG
Wanderson Samuel Moraes de Souza	UFLA

## **7.6 Adaptações realizadas em 2020**

No ano de 2020, o mundo vivenciou um cenário pandêmico causado pelo novo corona vírus, isso fez com que as instituições públicas e particulares modificassem sua forma de viver. Como em muitas atividades laborais em todo mundo, implementamos a modalidade de *homeoffice*, onde os profissionais que trabalham diretamente na construção e no desenvolvimento do curso de pedagogia EAD, tiveram suas rotinas alteradas por questões ambientais e sanitárias.

Houve necessidade de realizar adaptações no material didático que era ofertado aos alunos pois os polos, localizados nas instituições de ensino superior, estavam fechados devido ao cenário instalado. Dessa forma, foram realizadas reuniões, periodicamente, com os coordenadores de polo, gestores do INES e coordenação de curso e do NEO, de modo a construir propostas adaptadas que atendessem a realidade dos polos. Além disso, periodicamente era solicitado que os coordenadores de polo atualizassem a situação e as demandas regionais para que fossem tomadas decisões para atender as necessidades apontadas.

Com isso, alunos e alunas perderam, temporariamente, apoio tecnológico que tinham na sala Revoluti dos polos, e com a necessidade de distanciamento social, passaram a utilizar os recursos tecnológicos particulares e também como sua conectividade a *web*. Os coordenadores de polo nos apresentaram um cenário complexo com muitas adversidades quanto à carência de equipamentos e obsolescência de dispositivos móveis, computadores pessoais e acesso limitado à *web*. Muitos alunos não

tinham acesso ao ambiente virtual de aprendizagem, foi necessário então disponibilizar aulas e atividades de formas alternativas.

Por outro lado, os profissionais envolvidos na construção do curso trabalharam em casa e com seus equipamentos pessoais, isso fez com que não tivéssemos os recursos e a qualidade dos materiais construídos antes da pandemia. Assim, houve a necessidade de adaptar roteiros, linguagem verbal e imagética dos objetos de aprendizagem, bem como as propostas de atividades avaliativas.

Num processo de intensa troca de saberes, professores, coordenadores de polos, tradutores de língua de sinais, roteirista, editores e gestores construíram e adaptaram uma versão de curso para o cenário de crise sanitária que o mundo vivenciou no ano de 2020. Tudo foi construído de forma coletiva e visando o acesso e bem-estar dos alunos e alunas dos polos.

## **8. COORDENAÇÃO ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA**

A COADA, gerenciada pela técnica administrativa Ma.Adriana Lopes do Espírito Santo, que assumiu essa coordenação em 08 julho de 2019, teve como execução as seguintes ações no ano de 2020:

- Planejamento e supervisão dos trabalhos da DIRA, DIASE e da Equipe de Tradutores e Intérpretes que estão subordinados a esta coordenação;
- Utilização do sistema de suporte para solicitação de demandas de informática para o DESU;
- Utilização do SISPAT para solicitação de materiais de consumo para o DESU;
- Requisição de viatura, junto à DISEG, atendendo as demandas dos professores em atividades externas ao DESU, bem como das coordenações;
- Solicitação de compra de materiais permanentes e de consumo para o DESU, muitas ainda aguardando serem entregues;
- Apoio às coordenações do DESU nas suas demandas administrativas e organização de eventos;

- Aprovação das demandas no sistema de agendamento e reservas do DESU;
- Solicitação de serviços à DISEG a fim de sanar as pendências de infraestrutura do DESU;
- Controle da folha de ponto e envio ao CRH do Boletim de Frequência dos servidores administrativos do DESU;
- Realização da avaliação do estágio probatório dos servidores administrativos do DESU;
- Controle e envio da planilha de férias dos servidores administrativos do DESU;
- Organização e separação dos Documentos de Alunos para digitalização e arquivamento em nuvem em conjunto com Empresa vencedora de processo licitatório;
- Participação em Colegiado Departamental para definição de estratégias em conjunto com representações do DESU;
- Efetivação de contratação de seguro de vida – Banestes x PASI, após pregão eletrônico, para discentes da disciplina de estágio do DESU e NEO;
- Solicitação junto à COF do pagamento das faturas mensais do seguro de acidente pessoal para os discentes do DESU e NEO, bem como atesto destas faturas;
- Organização da Formação continuada para os servidores do Departamento, que ocorreu no mês de fevereiro, conforme programação em Figura 1

Figura 1- Programação da formação continuada dos Intérpretes

DIAS	07/02/2020 (sexta-feira)	10/02/2020 (segunda-feira)	12/02/2020 (quarta-feira)	14/02/2020 (sexta-feira)	17/02/2020 (segunda-feira)	19/02/2020 (quarta-feira)
<b>MANHÃ</b>	<p><b>INTÉRPRETES</b> – 09:00-11:00 – "Oratória" Claudia Mendes / Maria Paula Guimarães (PUC-Rio)</p> <p><b>INTÉRPRETES</b> – 11:00-13:00 – "O Intérprete Educacional – postura, competências e desafios" Suzana Alves (DESU) / Ana Flores (DEBASI) / Leirlido Souza (NEO)</p>	<p><b>INTÉRPRETES</b> – 09:00-11:00 – "Síntaxe e Memória de Trabalho na Interpretação" Isaac Gomes (DEBASI) (a confirmar)</p> <p><b>INTÉRPRETES</b> – 11:00-13:00 – "Compartilhando Experiências"</p>	<p><b>INTÉRPRETES</b> – 09:00-11:00 – "Análise do Discurso e Sociolinguística na Tradução" Glauber Lemos (DESU)</p> <p><b>INTÉRPRETES</b> – 11:00-13:00 – "Reflexões Teóricas na Interpretação de Versão-Voz" Felipe Brum (DESU)</p>	<p><b>INTÉRPRETES</b> – 09:00-11:00 – "Guiainterpretação – Mediação para Alunos Surdocegos no Ensino Superior" Karine Rocha (DESU) (a confirmar)</p> <p><b>INTÉRPRETES</b> – 09:00-11:00 – "Surdocueira – Experiências na Mediação no Instituto Benjamin Constant" Índira Cardoso (IBC)</p>	<p><b>INTÉRPRETES</b> – 09:00-11:00 – "Estudos da Tradução e Tradução de Textos Acadêmicos" Ramon Linhares (DOHCT)</p> <p><b>INTÉRPRETES</b> – 11:00-14:00 – "Interpretação Versão-Voz" Ruan Diniz (UNIRIO)</p>	<p><b>INTÉRPRETES</b> – 09:00-11:00 – "Interpretação Audiovisual e Tradução de Roteiros" / "Tradução em Ambientes Midiáticos" Fabiola (NEO) Aline L'Astoria (DEBASI)</p> <p><b>INTÉRPRETES</b> – 11:00-13:00 – "Edição e Tratamento de Imagens" Luiz Claudio (DESU)</p>
<b>TARDE</b>	<p><b>INTÉRPRETES</b> – 16:00-18:00 – "Síntaxe e Memória de Trabalho na Interpretação" Isaac Gomes (DEBASI) (a confirmar)</p> <p><b>INTÉRPRETES</b> – 16:00-20:00 – "Oratória" Claudia Mendes / Maria Paula Guimarães (PUC-Rio)</p>	<p><b>INTÉRPRETES</b> – 16:00-18:00 – "Interpretação no Contexto Educacional" Renata Costa (DESU) / Laura Jane (DESU)</p> <p><b>INTÉRPRETES</b> – 18:00-20:00 – "O Intérprete Educacional – postura, competências e desafios" Suzana Alves (DESU) / Ana Flores (DEBASI) / Alessandra Scarpim(NEO)</p>	<p><b>INTÉRPRETES</b> – 16:00-18:00 – "Análise do Discurso e Sociolinguística na Tradução" Glauber Lemos (DESU)</p> <p><b>INTÉRPRETES</b> – 18:00-20:00 – "Reflexões Teóricas na Interpretação de Versão-Voz" Felipe Brum (DESU)</p>	<p><b>INTÉRPRETES</b> – 16:00-18:00 – "Guiainterpretação – Mediação para Alunos Surdocegos no Ensino Superior" Karine Rocha (DESU)</p> <p><b>INTÉRPRETES</b> – 18:00-20:00 – "Surdocueira – Experiências na Mediação no Instituto Benjamin Constant" Índira Cardoso (IBC)</p>	<p><b>INTÉRPRETES</b> – 16:00-18:00 – "Estudos da Tradução e Tradução de Textos Acadêmicos" Ramon Linhares (DOHCT)</p>	<p><b>INTÉRPRETES</b> – 09:00-11:00 – "Interpretação Audiovisual e Tradução de Roteiros" / "Tradução em Ambientes Midiáticos" Fabiola (NEO) Aline L'Astoria (DEBASI)</p> <p><b>INTÉRPRETES</b> – 11:00-13:00 – "Edição e Tratamento de Imagens" Luiz Claudio (DESU)</p>

## 8.1 Impactos da Pandemia de COVID-19 no setor

A partir do Decreto Nº 46.984 de 20 de março de 2020, o Estado do Rio de Janeiro decreta estado de calamidade pública em decorrência do novo coronavírus (COVID-19) virtude da pandemia do COVID-19. Com esta determinação e consequente fechamento do funcionamento do Instituto para evitar a circulação de pessoas e contaminação, as ações desenvolvidas pela COADA neste período foram as seguintes:

- Organização de Calendário Acadêmico Remoto, a partir das deliberações do colegiado, seguindo a portaria Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.
- Orientar e acompanhar o envio de atestados de servidores com suspeita ou confirmados de COVID19;
- Encaminhamento de Instruções quanto ao preenchimento dos formulários, referentes às Instruções Normativas enviadas pelo MEC;
- Recebimento dos formulários preenchidos pelos servidores Técnicos Administrativos do DESU e orientações quanto aos encaminhamentos;
- Acompanhamento junto ao chefe da DIRA das Atividades Remotas desenvolvidas pelos servidores da DIRA;
- Organização junto ao grupo dos Intérpretes do DESU da tabela com o horário de disponibilidade para atender as atividades extracurriculares essenciais no período de Pandemia;
- Orientação aos professores para agendamento da equipe dos Intérpretes para atividades;
- Receber a solicitação dos professores de atuação dos Intérpretes e proceder com o encaminhamento dos agendamentos e acompanhar suas atuações.
- Participar da COMISSÃO DE AUXILIO DIGITAL, com a solicitação de compras de SIM CARD + MODEM para entrega aos alunos e servidores do DESU para darem continuidade aos atendimentos remotos.

Os principais problemas encontrados neste período foram ao que tange às questões físicas, emocionais e estruturais para atuação dos colegas Intérpretes remotamente. Alguns colegas estiveram afastados por problemas de saúde; tivemos um caso de uma colega com acompanhamento psicológico, por não estar bem pra atuar neste período;

Alguns colegas alegaram problemas estruturas com Internet para conseguir atuar nas reuniões em tempo real.

## **8.2 Estratégias e ações para o enfrentamento do estado pandêmico**

Os colegas com problemas de saúde e emocionais foram substituídos em seus períodos de atuação.

Os intérpretes que alegaram problemas na Internet para atuar em videoconferências, em tempo real, foram remanejados para a equipe de tradução, a fim de atuarem com menos consumo de dados da Internet. Fora também disponibilizado o empréstimo de computadores e WEB CAM aos servidores para auxílio em suas demandas

Os Intérpretes passaram a atuar em TRIO para caso aconteça alguma eventualidade ou problemas na conexão de Internet;

O INES forneceu material de AUXÍLIO DIGITAL (CHIP + MODEM) para todos os alunos, professores e Intérpretes do DESU, além de AUXÍLIO TECNOLÓGICO (tecido de fundo e iluminação) para os Intérpretes do DESU desenvolverem suas atividades remotas. Estes materiais foram entregues no mês de janeiro de 2021.

## **8.3 Obras no Departamento**

O DESU terminou o **ano de 2019** com duas salas em obras, que estavam INTERDITADAS, em virtude do TELHADO. Foram compradas madeiras para substituição e providenciado o concerto. As obras foram finalizadas no mês de janeiro de 2020, e estão prontas para serem usadas como sala de aula. Em ambas foram instalados ar-condicionado, televisão, ventiladores e computadores. A pintura das salas e portas também foi feita neste período, bem como a colocação de cortinas. As salas finalizadas serão usadas como sala de aula para Pós-graduação e outra como sala de Estudos.

*Figura 2- Sala de aula das Pós-graduações*



*Fonte: COADA*

*Figura 3- Sala de Estudos*



*Fonte: COADA*

Nas duas salas foram instalados aparelhos de Refrigeração de Ar, conforme 'Figura 4.



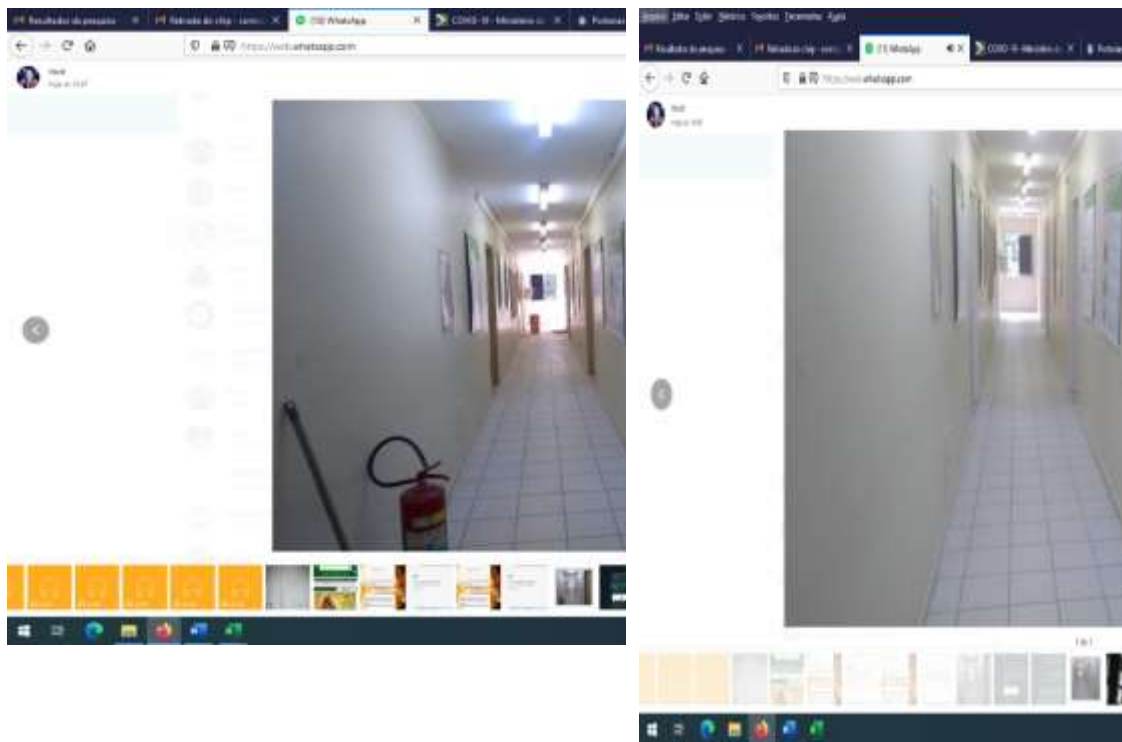
*Figura 4- Instalação de Ar-condicionado nas salas novas*



*Fonte: COADA*

Foram trocadas as portas das salas que estavam danificadas dos três andares do DESU. Após a substituição, elas foram pintadas.

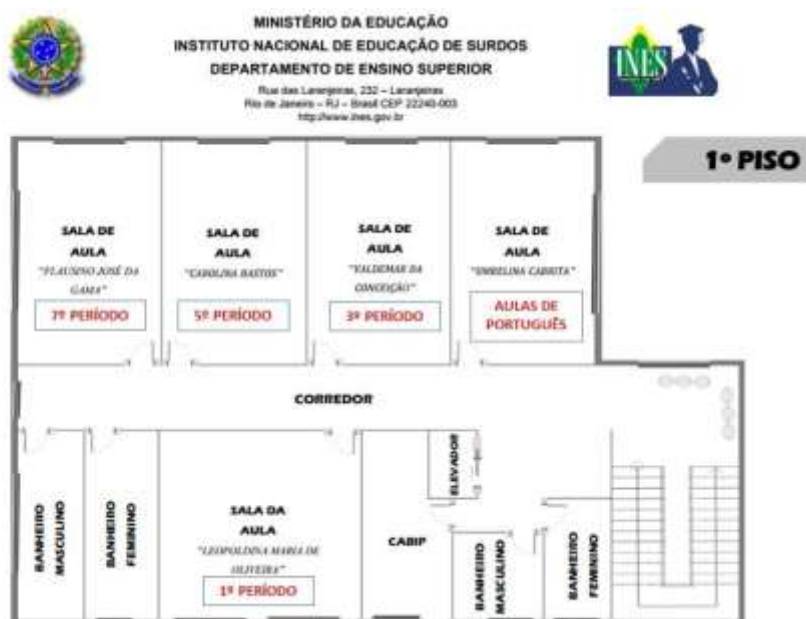
*Figura 5- Substituição e Pintura das Portas das Salas*



*Fonte: COADA*

As salas de aula foram nomeadas para organização e envio aos discentes e servidores do DESU. As salas foram nomeadas em auxílio da prof. Dra. Solange Rocha, que nos forneceu nome de personalidades surdas que foram importantes na história do Instituto Nacional de Educação de surdos, Figura 6.

Figura 6- Organização das salas do Primeiro piso do DESU



Fonte: COADA

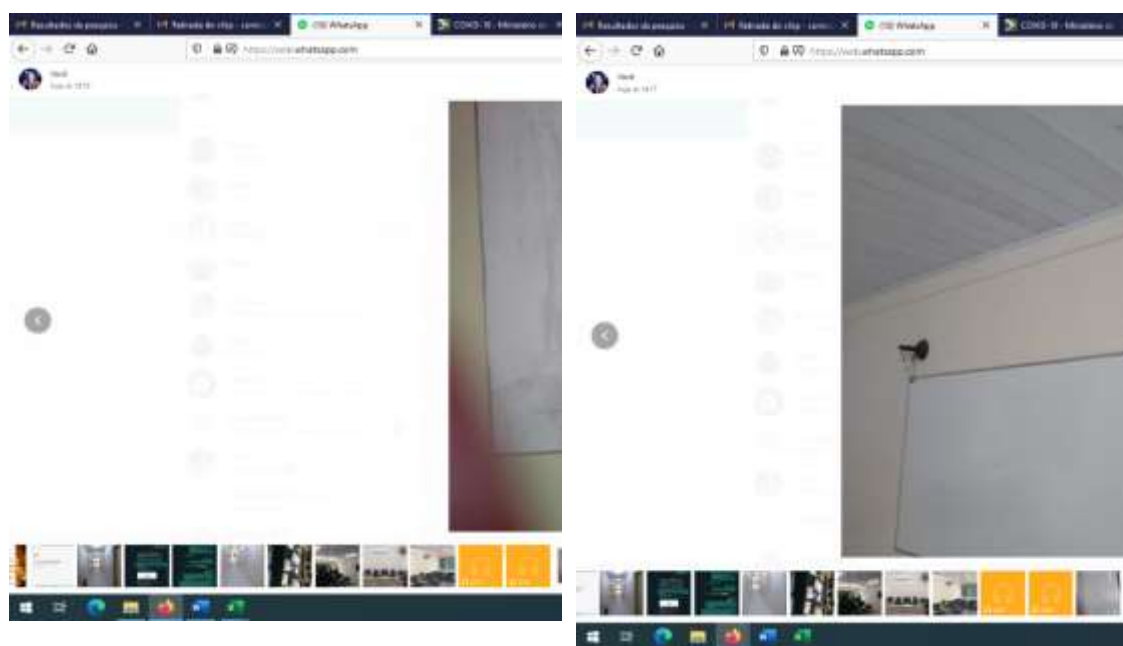
Figura 7- Mapa do 2º piso do DESU



Fonte: COADA

Os quadros brancos (louças) de todas as salas de aula do DESU foram substituídos por novos. (Figura 8)

*Figura 8- Substituição de Quadros Brancos*

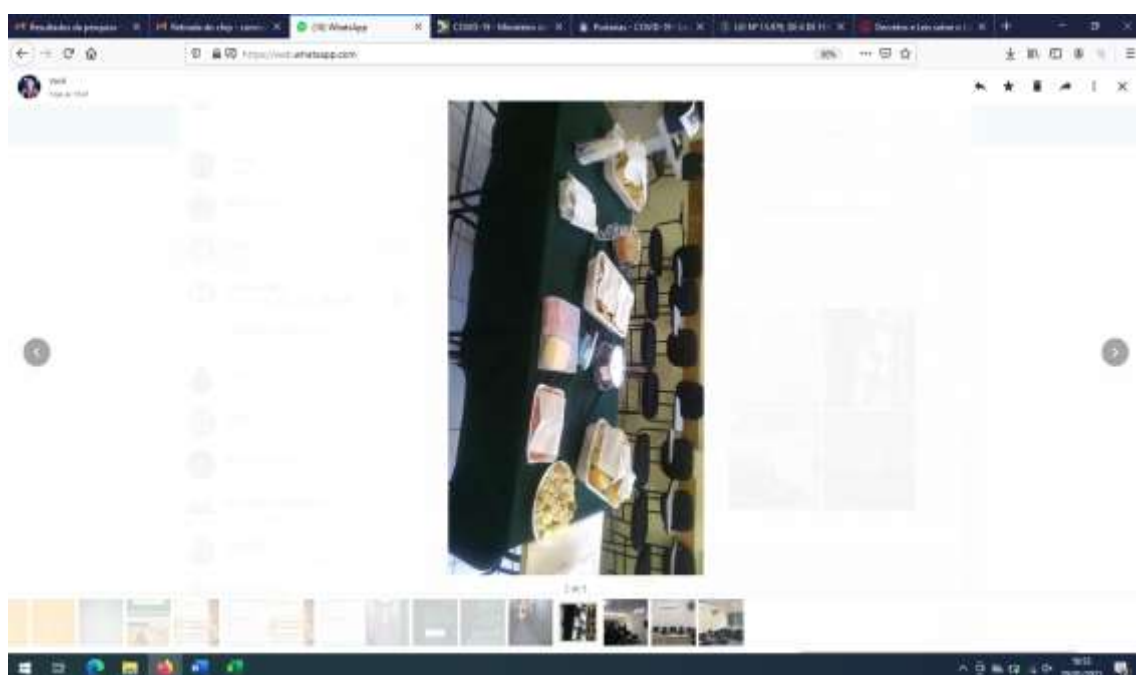


Antes

Depois

Em fevereiro de 2020 foi realizado um café da manhã em agradecimento aos funcionários terceirizados que realizaram as obras do DESU.

*Figura 9- Café da manhã em agradecimento aos Funcionários da Obra no DESU*



Alguns reparos ainda estão sendo solicitados e acompanhados junto à Direção do Departamento e da Instituição, como: pintura dos espaços internos e externos do DESU; pintura das escadas; entre outros.

#### 8.4 Quadro de Servidores Administrativos do DESU

Em dezembro de 2020, a COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ADMINISTRATIVOS do DESU terminou com o seguinte quantitativo:

<b>MATRÍCULA</b>	<b>SERVIDOR</b>	<b>CARGO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
2784451	ADRIANA LOPES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	COADA	ATIVO
2175388	AMAURY MESSIAS	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2184337	BEATRIZ CORRÊA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2026600	EDÉCIO AMBRÓSIO	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
1140538	EDIVANA DA SILVA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2174601	ELI ROSEMAR	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
3013255	ELISETE GIMENES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2178117	FELIPE BRUM NUNES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2175361	GLAUBER LEMOS	TRADUTOR E INTÉRPRETE	DIRA	ATIVO
2083815	JAQUELINE LUNA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	DIASE	ATIVO
2025128	JARDEL SILVA DOS SANTOS	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2179728	JENNIFER NEVES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2025892	KARINE DA ROCHA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2177579	LAURA BELÉM	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2177579	LUIZ CLAUDIO	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2024165	LUCIANA MATTOS	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2175222	MARIA DE FATIMA FURRIEL	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO

1993092	NATALIA MAIA SILVA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2083774	NOÉLIA DA SILVEIRA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2034655	NOELY DA SILVEIRA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
3013310	RAQUEL GOMES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2883685	RENATA COSTA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2055825	RENATO TADEU	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
3028367	RODRIGO RIBEIRO	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2175337	SHEILA MARTINS	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2026381	SULIANDRA TORRES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2178046	SUZANA SOUSA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
3013212	SUZANE FERREIRA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2023387	VITOR BELIZARIO	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
3013198	WALACE DE ARAÚJO	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2075522	WILSON BATISTA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
<b>TOTAL DE TRADUTORES E INTÉRPRETES</b>		<b>31 SERVIDORES</b>		

<b>MATRÍCULA</b>	<b>SERVIDOR</b>	<b>CARGO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1822546	MARINA OPORTO PEIXOTO	ASS. ADM	XXX	ATIVO
1029606	GUILHERME GOLDSTEIN CHAZAN	ASS. ADM	XXX	ATIVO
2178201	ANDRE LUIZ MOREIRA	ASS. ADM	XXX	ATIVO
2247475	SAULO DE OLIVEIRA JUNIOR	ASS. ADM	XXX	ATIVO
2353739	JUCIARA NOVAES	ASS. ADM	XXX	ATIVO
1033937	ALEXANDRE AMAND	ASS. ADM	XXX	ATIVO
262382	MARIA LÚCIA CORREA CORREIA	ASS. ADM	XXX	ATIVO

<b>TOTAL DE ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS</b>	<b>07 SERVIDORES</b>
<b>TOTAL DE SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS</b>	<b>38 ERVIDORES</b>

### 8.5 Movimentação de Servidores na COADA

A tabela abaixo apresenta as movimentações dos servidores administrativos do DESU em 2020:

	<b>NOME</b>	<b>MATRÍCULA</b>
3	Natália Maia Silva Moraes de Souza (COADA) – Licença maternidade até 19/05/2020	1993092
4	Marina Oporto Sanz Peixoto (DIRA) – Licença maternidade a partir de 03/10/2021	1822546
5	Maria Lúcia Correia Correa – designada para a função de Chefe da Divisão de Registro Acadêmico (DIRA) em 02/09/2021	262382
6	Glauber Lemos de Souza – dispensado da função de chefia da DIRA em 02/09/2021	2175361
7	GUILHERME GOLDSTEIN CHAZAN transferido do DDHCT para o DESu	1029606

## 9. DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

A Divisão de Registro Acadêmico (DIRA), vinculada à Coordenação de Administração Acadêmica (COADA) do Departamento de Ensino Superior (DESU) do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) tem como competência, instituída, em Portaria nº 323, de 08 de abril de 2009, as seguintes funções, no artigo 8º:

- I. – organizar, e executar os procedimentos relativos à matrícula, transferência, movimentação, desligamento de alunos e escrituração acadêmica;
- II. – informar as unidades competentes sobre dados da vida acadêmica do aluno, extraídos dos registros existentes na Divisão;
- III. – registrar, arquivar e manter atualizada a documentação do corpo discente do ensino superior do INES.

Na DIRA há o quantitativo de sete servidores e um colaborador. Vejamos, a seguir, o quadro:

**QUADRO 01: RELAÇÃO DE SERVIDORES E DE COLABORADOR LOTADOS NA DIRA**

<b>SERVIDOR</b>	<b>MATRÍCULA</b>	<b>CARGO</b>
Alexandre Amand Jardim	1033937	Assistente de Alunos
Andre Luiz Cardoso Moreira	2178201	Assistente em Administração
Guilherme Goldstein	1029606	Assistente em Administração
Juciara dos Santos Novaes	2353739	Assistente em Administração
Maria Lúcia Correa Correia	262382	Assistente em Administração
Marina Oporto Sainz Peixoto	1822546	Assistente em Administração
Saulo de Oliveira Merlin Junior	2247475	Assistente em Administração
<b>COLABORADOR</b>		
Márcio Costa Junior		
<b>CHEFE DA DIVISÃO</b>		
MARIA LUCIA CORREA CORREIA		

**9.1 Análises técnicas**

O Curso de Licenciatura em Pedagogia possui em 2020, 310 alunos ativos, com atividades pedagógicas suspensas, em função da Pandemia do COVID-19 - Portaria nº 218 de 30 de setembro de 2020. A seguir, apresentaremos o levantamento quantitativo da graduação em Licenciatura em Pedagogia.

**QUANTITATIVO DE MATRÍCULAS DE 2011 – 2020**

<b>ANO</b>	<b>VAGAS OFERTADAS</b>	<b>VAGAS PREENCHIDAS</b>
2006	60	59
2007	60	58
2008	60	49
2009	60	58
2010	60	42
2011	60	55
2012	60	58
2013	60	60
2014	60	61 (1)
2015	60	64 (2)
2016	60	54

2017	60	64 (3)
2018	60	62 (4)
2019	60	60
2020	60	60
<b>Total de alunos matriculados</b>	<b>310</b>	

(1) 60 alunos oriundos do vestibular e somente ingressaram pelo Concurso de Acesso à graduação.

Apresentaremos, a seguir, o quantitativo de alunos no ano letivo de 2020

**QUANTITATIVO DE ALUNOS COM MATRÍCULA TRANCADA EM 2020.1**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
9	11	20

**QUANTITATIVO DE ALUNOS DESLIGADOS EM 2020.1**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
3	6	9

**QUANTITATIVO DE ALUNOS FORMADOS EM 2020.1**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
6	10	16

**QUANTITATIVO DE ALUNOS COM MONOGRAFIAS DEFENDIDAS EM 2020.1**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
1	5	6

**QUANTITATIVO DE ALUNOS COM COLAÇÃO DE GRAU EM 2020.1**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
4	7	11

**QUANTITATIVO TOTAL DE MATRÍCULAS ATÉ 2020**

ANO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS
2006 - 2020	840	804

**QUANTITATIVO TOTAL DE TRANCAMENTOS ATÉ 2020**

ANO/PERÍODO	SURDOS	OUVINTES	TOTAL
2017.2* – 2020	13	13	26



\*As anteriores chefias da DIRA não quantificaram esse levantamento. Somente, a partir de 2017, começou-se um quantitativo mais aprofundado.

#### QUANTITATIVO DE ALUNOS DESLIGADOS ATÉ 2020

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
136	180	316

#### QUANTITATIVO DE ALUNOS INTEGRALIZADOS\* ATÉ 2020

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
2	5	7

\* Alunos que já concluíram a matriz do curso, mas ainda não colaram grau.

#### QUANTITATIVO DE ALUNOS FORMADOS ATÉ 2020

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
60	193	253

#### QUANTITATIVO DE ALUNOS COM MONOGRAFIAS DEFENDIDAS ATÉ 2020

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
4	10	14

#### QUANTITATIVO DE ALUNOS COM COLAÇÃO DE GRAU ATÉ 2020

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
1	6	7

#### QUANTITATIVO DE ALUNOS QUE RETIRARAM DIPLOMAS ATÉ 2020

ANO	SURDOS	OUVINTES	SUBTOTAL
2015	06	30	36
2016	00	01	01
2017	12	37	49
2018	13	30	43
2019	06	19	25
2020	04	03	07
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>120</b>	<b>161</b>

Das 840 matrículas realizadas no período de 2006 a 2020, mantiveram-se, no período letivo de 2020, 310 alunos ativos e 27 alunos trancados.

Os alunos formados e integralizados somam-se em 253.

O Curso teve 320 alunos desligados, tendo como motivos: não cumpriu o mínimo de créditos exigidos (abandono); motivos pessoais, por problemas de saúde, sem justificativa; não renovou sua matrícula por 2 (dois) semestres consecutivos; permaneceu com a matrícula trancada por mais de 6 (seis) semestres; não cumpriu o prazo de integralização do curso;

A seguir, apresentaremos o levantamento quantitativo das três pós-graduações ofertadas no Departamento de Ensino Superior do Instituto Nacional de Educação de Surdos.

No DESU há **três cursos de pós-graduação Latu Sensu** sendo eles: (i) “Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção”; (ii) “Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos”; e (iii) “Interculturalidade e descolonização na Educação de Surdos”. Para tanto, apresentaremos, a seguir, o levantamento o quantitativo das três pós-graduações do Departamento.

**Pós-Graduação em “Educação bilíngue: uma perspectiva bilíngue em construção”**

**QUADRO 23: QUANTITATIVO DE MATRÍCULAS DE 2012 – 2017**

ANO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS
2012	40	40
2013	40	37
2015	40	30
2017	40	39

**QUADRO 24: QUANTITATIVO DE ALUNOS COM ARTIGOS DEFENDIDOS ATÉ 2019**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
03	13	16

**QUADRO 25: QUANTITATIVO TOTAL DE ALUNOS CONCLUÍDOS ATÉ 2019**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
03	13	16

**QUADRO 26: QUANTITATIVO TOTAL DE ALUNOS ATIVOS EM 2019**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
18	65	83

**Pós-Graduação em “Língua portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos”\***

\*Pós-graduação em andamento e, por isso, não há alunos que defenderam artigos e alunos concluídos.

**QUADRO 27: QUANTITATIVO TOTAL DE MATRÍCULAS ATÉ 2019**

ANO/PERÍODO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS
2018.1 – 2020.1	40	42*

\*Inicialmente, o edital previa a oferta de 40 vagas, porém foi aumentado, em seguida, o quantitativo de convocados e matriculados.

**QUADRO 28: QUANTITATIVO TOTAL DE ALUNOS ATIVOS EM 2019**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
05	00*	00**

**Pós-Graduação em “Interculturalidade e descolonização na educação de surdos”\***

\*Pós-graduação em andamento e, por isso, não há quantitativo de alunos que defenderam artigos e de alunos concluídos.

**QUADRO 29: QUANTITATIVO TOTAL DE MATRÍCULAS ATÉ 2019**

ANO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS
2019.1 – 2020.1	30	11

**QUADRO 30: QUANTITATIVO TOTAL DE ALUNOS ATIVOS EM 2019**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
06	05	11

Destacamos que no ano de 2020 não houve vagas ofertadas em função do cenário de Emergência em Saúde Pública, em decorrência da infecção humana pelo Covid -19, onde a Direção Geral do INES decidiu suspender as aulas e todas as atividades presenciais

a partir do dia 16 de março de 2020 ( Memo Circular nº 06/2020/DG/INES, de 13 de março de 2020.

### **Curso de Pós-graduação Stricto Sensu – Mestrado Profissional**

No DESU foi ofertado, o curso de Pós Graduação Stricto Senso, regulamentado pela portaria nº 717 de 27 de novembro de 2019, ofertando 40 vagas, por meio de processo seletivo, Edital nº 016 de 2019 : Mestrado Profissional em Educação Bilingue – MPEB.

Linhas de pesquisas:

- Linha de pesquisa 1: Educação de Surdos e suas interfaces.
- Linha de pesquisa 2: Língua e Linguagens.
- Linha de Pesquisa 3. Surdos: Memória, Marcadores Linguísticos, Culturais e Territoriais

### **9.2 Organização do trabalho da Divisão**

Em 16 de março de 2020, as atividades presenciais foram suspensas , em função de medidas de proteção para o enfrentamento da emergência de saúde pública , decorrente do Coronavírus (COVID-19), conforme documentos relacionados abaixo:

- Memo Circular nº 06/2020/DG/INES ( 13/03/2020)
- IN nº 19, de 12/03/2020 (PUB DOU)
- Memo Circular nº 08/2020/DG/INES (01/04/2020)
- Memo Circular nº 10/2020/DG/INES ( 30/04/2020)
- Ofício Interno nº 12/2020/DG/INES ( 14/08/2020)
- Portaria nº 218 de 30 de setembro de 2020

Seguindo as orientações para o atendimento remoto, credibilizamos metas de Planejamento com ações propostas pela equipe e Chefia da DIRA para serem executadas no período letivo de 2020, realizando todos os atendimentos abaixo relacionados, de forma remota, cumprindo às orientações da Direção do Departamento de Ensino Superior DESU/INES:

- Atendimento via e-mail a aproximadamente, 400 alunos, esclarecendo procedimentos e informações;

- Atendimento a solicitações de documentação, tais como: histórico, declarações e outros, de forma eletrônica;
- Elaboração de formulário para efetivação da matrícula online;
- Envio de documentos ao corpo discente e docente, para efetivar as defesas de monografias, de forma remota;
- Trabalho presencial, entrega de Certidão de Colação de Grau;
- Elaboração de um manual de procedimentos internos da DIRA, ainda em fase de revisão, que será encaminhado à Gestão futuramente, para análise e aprovação.

Concluindo o trabalho de nossa equipe foi enviado a Gestão do DESU, o Plano de Trabalho Remoto – PTR, em anexo, elaborado pela equipe da DIRA, atendendo as orientações da Portaria nº 218 de 30 de setembro de 2020.

## **10. DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE**

Essa divisão está sob a responsabilidade da servidora Intérprete Jaqueline Luna de Oliveira da Rocha desde fevereiro de 2019.

Cabe à Divisão de Assistência ao Estudante acompanhar as questões de ordem administrativas referentes aos programas de apoio ao estudante, que visem seu bem estar e aperfeiçoamento acadêmico; prestar orientação acadêmica aos alunos, com o objetivo de fornecer-lhes as informações e as recomendações necessárias ao bom desenvolvimento de seus estudos durante sua permanência no curso; promover ações voltadas à participação dos alunos em atividades de iniciação científica, de extensão, em eventos de natureza artística, cultural, esportiva e recreativa; acompanhar os programas de bolsas sociais, de monitoria, trabalho e extensão aos estudantes.

A DIASE se manteve em contato direto com os discentes na sala da DIASE, no prédio do DESU, até o mês de março de 2020, quando houve a decisão pela suspensão das atividades presenciais devido a pandemia do COVID-19.

Os atendimentos ocorriam em regime de escala de horário, onde a servidora e revezava entre os turnos manhã/ tarde e tarde/noite.

Os discentes puderam tirar suas dúvidas, assim como externar situações de conflitos, envolvendo somente discentes ou discentes na interação com outros segmentos do DESU, sendo encaminhados, quando necessário, para a coordenação específica.

O suporte ofertado presencialmente no DESU no ano de 2020 foi breve, sendo o restante do ano ofertado de forma remota.

### **Atendimento durante a Pandemia do COVID-19**

Em março de 2020 fomos surpreendidos com a pandemia da COVID-19. Por decisão tomada em Colegiado, pela comunidade acadêmica e orientações do Ministério da Educação – MEC, foi adotado o período letivo remoto.

Durante todo o período foi disponibilizado para todos os alunos o número do telefone pessoal da chefia da DIASE, além da criação de um e-mail específico para contato direto com os mesmos ([diasecoadadesu@gmail.com](mailto:diasecoadadesu@gmail.com)).

No decorrer do presente ano, foram realizadas reuniões com os alunos, juntamente com a Coordenação Pedagógica e de Pós-graduação para esclarecimento de dúvidas sobre aulas, acolhimento, estrutura, plataforma e atividades extracurriculares. Foram realizados levantamentos periódicos sobre as necessidades tecnológicas dos alunos para que, a partir dos resultados, estratégias fossem pensadas para o retorno das aulas (de forma remota).

Devido a Pandemia do COVID-19, a Direção Geral do instituto e suas coordenações realizaram a compra de kits de alimentação para distribuição aos alunos, seguindo a legislação vigente, que estabelece orientações nesses períodos de situações de crise.

Foi criado uma comissão para a organização de distribuição desses kits. A DIASE participou do grupo (WhatsApp), mas a princípio os alunos do DESU não puderam ser contemplados, uma vez que, a verba utilizada foi proveniente do FNDE, não contemplando alunos do Ensino Superior. No entanto, durante a distribuição para os alunos do DEBASI, alguns doaram para os alunos do DESU.

A partir dessa informação, foi realizada uma reunião entre DIASE e representantes do Centro Acadêmico Bilíngue de Pedagogia (CABIP) para definir os critérios de inserção dos beneficiários e metodologia para o levantamento dos dados de identificação das necessidades dos alunos.

Foi feito um questionário socioeconômico. Tivemos o cuidado de sempre priorizar a discricção do processo, evitando possíveis constrangimentos aos envolvidos.

Com os resultados obtidos apenas os alunos da graduação se enquadravam nos critérios (estar desempregado, ter renda familiar de até um salário-mínimo) definidos para o recebimento dos kits.

- Cronograma e quantitativo de entregas:

- Dia 24 de agosto sendo entregues a 8 alunos.
- Dia 26 de agosto sendo entregues a 7 alunos.
- Dia 31 de agosto sendo entregues a 3 alunos.
- Dia 05 de outubro, foram entregues a 11 alunos.
- Dia 19 de outubro foi entregue a 1 aluno.
- Dia 22 de outubro foram entregues a 3 alunos.
- Dia 09 de novembro foram entregues a 3 alunos.
- Dia 16 de novembro foi entregue a 1 aluno.

Total de 37 kits/cestas básicas entregues.

No dia 03 de dezembro 2 kits /cestas básicas foram entregues ao DEBASI para que um dos alunos, do mesmo departamento, fosse contemplado.

Finalizando o processo, no último dia 14 de dezembro foram devolvidos para o DEBASI 19 kits/cestas básicas, pois os beneficiários não vieram realizar a retirada.

### **PIC e PROEXT 2020**

Todo o processo de elaboração dos editais de PIC e PROEXT foram realizados por suas respectivas coordenações, ficando sob a responsabilidade da DIASE no ato da inscrição, informar sobre:

- Advertir que o aluno não pode se inscrever em mais de um projeto;
- Ressaltar que a conta bancária só pode ser corrente e em nome do próprio aluno;
- Advertir que o aluno não pode ter nenhum tipo de benefício de INSS;
- Informar que, caso sobrem vagas, será aberto edital para vagas remanescentes;

- Realizar a tradução dos informes sobre as etapas do processo de seleção dos bolsistas;

- Auxiliar sobre o currículo Lattes.

O detalhamento com relação aos projetos, líderes e bolsistas já foram apresentados nesse relatório, na parte referente à Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Os pagamentos das bolsas no valor de \$400,00 mensais são creditados na conta fornecida pelos alunos.

O Período de vigência desses editais 2020/2021 inicia em: 01/11/2020 até 01/01/11/2021.

O acompanhamento do pagamento das bolsas relativas aos projetos é realizado pela DIASE em parceria com a Coordenação de Pesquisa e Coordenação de Extensão.

Nesse período remoto, as declarações de frequência que é assinada por cada professor/coordenador do projeto, estão sendo feitas através de e-mail. A DIASE envia para cada professor um e-mail pedindo a confirmação das atividades realizadas por cada bolsista. Com as respostas de todos os professores a DIASE encaminha para DISEG para abertura do processo de pagamento, seguindo os mesmos trâmites do procedimento utilizado no presencial.

### **Passe Universitário**

Conforme Resolução nº 2930/2017 de 21 de dezembro de 2017, a forma de enviar os dados para renovação do passe para os alunos cotistas mudou. Assim, a cada início de semestre é necessário enviar a tabela com os dados dos alunos cotistas. No primeiro semestre desse ano, foi feito a atualização dos alunos desse departamento. A RIOCARD solicitou que cada instituição informasse se haveria retorno das aulas presenciais no ano de 2020, assim como solicitou o envio do calendário acadêmico.

OS benefícios foram renovados e permaneceram bloqueados, uma vez que, nosso Colegiado departamental decidiu pelo não retorno presencial das atividades, como forma de preservação da vida dos nossos alunos, servidores e funcionários.



A DIASE se empenhou na divulgação e esclarecimento de informações importantes para a vida acadêmica dos alunos, nesse período delicado enfrentado por todos.

Trabalhou em parceria com a equipe da DIRA no atendimento dos alunos, minimizando os impactos das inúmeras mudanças que tivemos de enfrentar ao longo desse ano.

Nesse ano conturbado e delicado para todos não foi tarefa fácil. Tivemos a todo o momento que nos reinventar e exercitar a empatia diariamente. Ter uma equipe unida e consciente da importância do trabalho colaborativo foi o diferencial para nos manter firmes no propósito de manter a qualidade do ensino e minimizar os impactos dessa tragédia que acometeu o mundo.

A preocupação de todos em garantir a acessibilidade tecnológica para todos os alunos, foi importantíssima, pois mesmo com todos os percalços enfrentados, estivemos juntos. A ética e respeito de todos os atores envolvidos nesse processo, foi sem dúvida, um diferencial para que pudéssemos garantir a equidade de oportunidades para todos.

A parceria da DIASE com os representantes das turmas, CABIP e demais alunos, possibilitaram identificar as dificuldades e diminuir as lacunas.

Foi sem dúvida um ano atípico, completamente inesperado, que proporcionou infinitas reflexões sobre nossos erros, acertos e perspectivas. Um ano em que aprendemos que mesmo com altos e baixos, havendo um objetivo comum a maioria, esse sem dúvida se torna possível.

## **11. REFLEXÕES FINAIS DO PERÍODO JANEIRO 2019 A JANEIRO 2020**

O ano de 2020, conforme relato dos coordenadores que compuseram este relatório, foi atípico. Muitas metas, planejamentos, estruturas, filosofias foram remanejadas, reelaboradas, reestudadas para se adequar a nova realidade.

Espaços físicos foram substituídos por ambientes virtuais, o professor já não está mais em contato direto com o aluno, as aulas são reelaboradas a fim de atender todos os alunos, com a tecnologia disponível e com a realidade de todos, sejam professores, alunos ou servidores.

Os entendimentos apresentam-se mais difíceis de sincronizar, entre pares e entre opostos, a elaboração de uma proposta de educação dentro deste novo parâmetro, transitório ou não, cujos óbices trazem riscos a vida foram grandes desafios antes de iniciar as aulas.

A princípio com a suspensão das aulas presenciais e orientação de aulas remotas, nossos passos foram a princípio a discussão de um calendário acadêmico que aporte não apenas os conteúdos, mas também sua viabilidade pelas tecnologias existentes. Feito esse processo, o INES firmou sua parceria com a GOOGLE de forma que, institucionalmente, a plataforma Classroom seria a indicada para acontecer nossas aulas.

O próximo passo foi a formação dos profissionais para a atuação e manejo no novo espaço virtual de aprendizagem. No entanto, apesar de estarmos prontos com o cronograma, com as aulas e com a formação, nos deparamos com um outro problema real: o acesso de todos os alunos em sala de aula.

Tal problemática foi solucionada a partir da conquista de chips e modems de telefonia que oportunizou o acesso de todos os alunos, professores e servidores na internet e conseqüentemente, nas aulas.

É importante frisar que todo esse processo, especificamente, aconteceu em 2020 e, apesar do sucesso, nossas aulas se iniciaram apenas no início de 2021, estabelecido o currículo em blocos, de forma a recuperar, a longo prazo, o conteúdo curricular proposto em 2020.

Em relação a política linguística, novas conquistas foram avançando, embora tímidas, continuam se solidificando.

A princípio, em 2019, os vídeos iniciados como movimento pela direção do departamento, estabeleceu uma nova fase em que, a língua de sinais passa a ser usada por muitos professores e, alguns, sem usar interpretes em suas aulas.

No ano 2020, a luta foi por uma paridade de 50% entre surdos e ouvintes em todas representatividades e benefícios do departamento. As comissões de seleções, análises, devem ter essa paridade para legitimar. A mesma coisa aconteceu com as distribuições de bolsas de pesquisa e extensão. A paridade entre surdos e ouvintes parece, ao ver desta direção que foi aceita por todos no departamento, ou ao menos, seguem esta regra.

Observa-se também, uma maior representatividade surda a partir dos alunos surdos que, se manifestam de diferentes formas e caminhos, como ouvidorias, posicionamentos em colegiado, buscando uma legitimidade linguística dentro do departamento contra a imposição do português enquanto sistema de registro, pelo direito a língua de instrução, pela gravação das aulas e por uma metodologia visual aos surdos.

Encerramos o presente relatório com a satisfação do trabalho realizado e protagonizado por todos que estão no departamento, sejam gestores, docentes, servidores, alunos, pois cada um de nós contribuiu para minimizar os impactos de um ano que trouxe muitos desafios em todos os aspectos.

#### EQUIPE GESTORA 2020

- **Diretor do Departamento de Ensino Superior:**  
Prof. Dr. Rodrigo Rosso Marques
- **Coordenação do Curso de Pedagogia Presencial**  
Profa. Dra. Rosana Maria do Prado Luz Meireles
- **Coordenação Pedagógica do Curso de Pedagogia Presencial**  
Profa. Dra. Rosana Maria do Prado Luz Meireles
- **Coordenação de Extensão**  
Prof. Dra. Maria Carmen Euler Torres
- **Coordenação de Pesquisa**  
Prof. Dra. Aline Cristine Xavier da Silva Castro
- **Coordenação de Pós Graduação**  
Profa. Dra. Osilene Maria de Sá e Silva da Cruz
- **Coordenação do Núcleo de Educação Online**  
Prof. Dra. Renata Barbosa Dionysio
- **Coordenador do Curso de Pedagogia a Distância**  
Prof. Dr. Tiago da Silva Ribeiro
- **Coordenação de Administração Acadêmica**  
Esp. Adriana Lopes do Espírito Santo

- **Divisão de Registro Acadêmico**

Me. Glauber de Souza Lemos

- **Divisão de Assistência ao Estudante**

Esp. Jaqueline Luna de Oliveira